RIO, 3[illegible] JUNHO DE 954
[illegible].º 2033

Jornal das Moças

Cr$ 5

[illegible]TO

RICHARD BURTON
FOX

JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA

DOS ARTISTAS

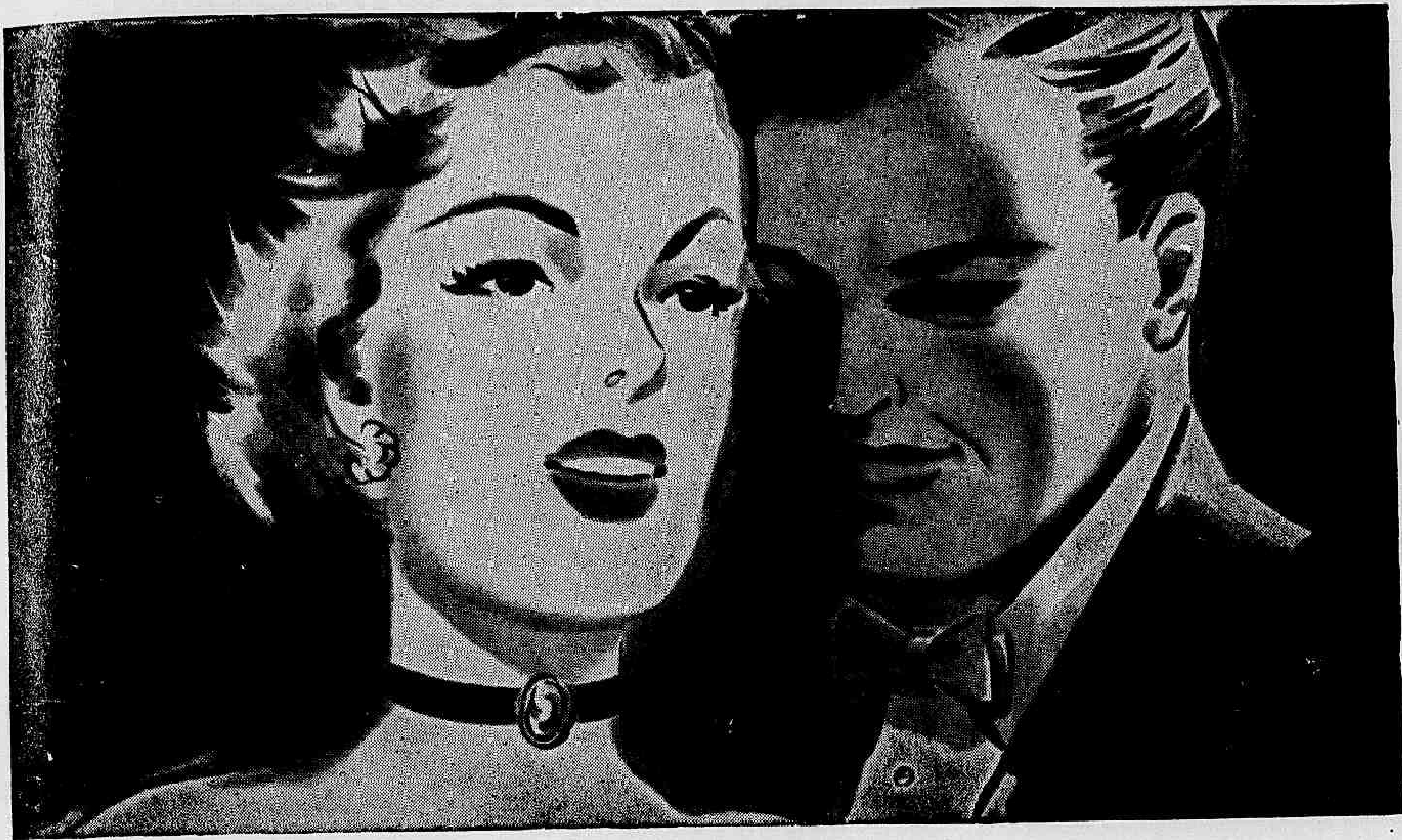
DA TELA

HOLLYWOOD iniciou uma nova fase no cinema lançando a terceira dimensão, telas panorâmicas e outras coisas mais para atração do público.

Para alguns, esta é uma reação em função do aprimoramento do cinema europeu, principalmente do francês e italiano de após-guerra, e, ainda mais, devido ao crescente desenvolvimento da televisão.

Para nós, porém, o que está fazendo Hollywood revolucionar-se é simplesmente o desenvolvimento da arte cinematográfica que agora encontra novos campos de ação. Aliás, como se deve recordar, não é de hoje que se busca a terceira dimensão. Outra coisa em que se deve atentar é na técnica cinematográfica que sempre evoluiu, como o próprio cinema sonoro e falado.

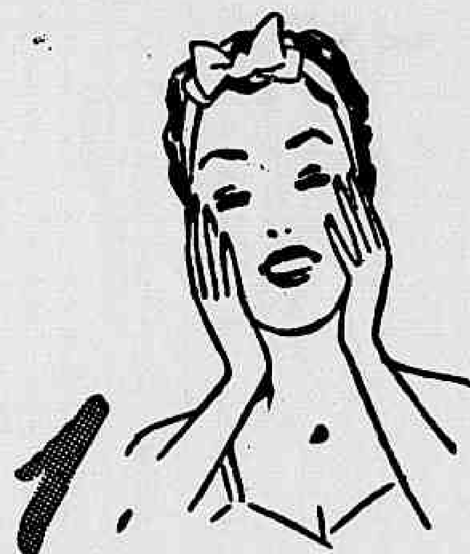
De qualquer forma, aqui estamos diante da foto de Richard Burton, o astro que teve a honra de estrelar o primeiro filme em Cinemascope que é êsse fabuloso "O Manto Sagrado", da Fox.



Torne-se hoje mais linda
...adotando a vitalizante
"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

Como evitar a formação de sardas, manchas, espinhas e mesmo outras erupções da pele que tanto enfeiam o rosto feminino? Isto é fácil para quem já conhece a vitalizante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Com êsse simples, mas notável tratamento de beleza, os tecidos da pele ficam rejuvenescidos... e você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" excessivo, terá prazer em mostrá-la em todo o seu viço... em todo o seu frescor juvenil! Sua beleza não pode mais esperar... comece o quanto antes a tratar sua pele com o Leite de Colonia!



Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.



Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

INSISTA COM Leite de Colonia



— *preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*

Charles A. Ullmann Prop.

1.105

RADIOATIVIDADES

O HOSPITAL DO RADIALISTA

Aproxima-se a data da inauguração do Hospital do Radialista, a obra maravilhosa sob todos os aspectos, que só poderá honrar uma classe e valorizar uma nação.

À sua construção está ligado, por laços estreitíssimos, o nome dêsse grande trabalhador que é Manoel Barcellos.

Presidente da Associação Brasileira de Rádio e, agora, também do Sindicato dos Radialistas, muito trabalhou para que essa obra gigantesca crescesse ràpidamente.

As maiores homenagens, não só por êsse seu idealismo, como pelas atitudes brilhantes com que êle sempre se houve na defesa de qualquer causa justa de sua classe ou das demais, lhe têm sido prestadas.

Nada é mais justo que se louvar o mérito daqueles que seguem as diretrizes honestas que levam aos grandes feitos. Manoel Barcellos as tem seguido e nós, e tôda gente, o tem premiado, fazendo justiça ao seu trabalho, que que é uma garantia para que nele todos se apoiem.

Manoel Barcellos é um gigante. Um gigante que serve ao bem.

Não encontramos, porém, justificativa para se dar o seu nome ao Hospital do Radialista.

Tal homenagem, justa noutra oportunidade, não assentaria bem ao colega de trabalho de tantos outros que, também, têm colaborado de maneira eficaz para o êxito da citada obra.

Em vida, tem êle recebido as maiores homenagens, e a prova está na sua reeleição para o cargo de presidente da organização de sua classe, no elogio que nós, da crônica, lhe temos dado.

Penso que, consultado, Manoel Barcellos, como homem simples, não aceitaria tal idéia. Tais homenagens envaidecem os homens instintivamente; talvez por isso mesmo, poucos têm sido aquêles que em vida aceitam dessas homenagens.

De mais a mais, o hospital está batizado desde muito: Hospital do Radialista, que é uma homenagem a tôda a classe, e se, por acaso, se deseja gravar o seu nome no cimento, nada mais belo e sugestivo que à sala principal do nosocômio se lhe chame de Sala Manoel Barcellos.

A. M. N.

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

Tele-fatos

José Vasconcellos aparecerá, ao lado de Oscarito e Grande Othelo, no filme "Escola de Brotos". É possível que o Zé se afaste por uns tempos da TV para poder entrar nessa formidável escola.

• *Foi um grande sucesso a apresentação do famoso divo Tito Schipa na TV Tupi e na Tamoio.*

• Yara Costa, cantora do Teatro Municipal, está agradando bastante na programação dominical da TV.

• *O programa "Festivais TV", que tem no maestro Leonidas Autuori uma grande figura, está apresentando outros nomes, como o menino de 13 anos Arthur Moreira Lima, um virtuose do piano, aluno da professôra Lúcia Abrantes, que executou Noturno n.º 1 — opus 55, e Fantasia Improviso, de Chopin, Lenda do Caboclo, de Vila-Lobos, e Tango Brasileiro, de Alexandre Levy. Êle não sabe, mas, se lhe fôsse possível ver dentro de cada casa, veria como estava sendo aplaudido. Recitais assim devem ser repetidos.*

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV

20 ANOS DE CARTAZ



"Samba e Outras Coisas", um dos mais antigos — ou, talvez, mesmo, o mais vetusto — dentre todos os programas de rádio, comemorou, recentemente, o seu vigésimo aniversário.

Idoso, porém, rejuvenescido e brincalhão, êsse programa vovô teve as honras de uma homenagem espetacular por parte da gente nova de hoje.

"Samba e Outras Coisas" é dirigido por Henrique Batista, que foi um de seus fundadores, juntamente com seus irmãos Marília e Renato e o grande Noel Rosa.

Êsse programa, que, presentemente, é um dos maiores cartazes da Rádio Vera Cruz, já o foi, também, de outras emissoras e se mantém com o mesmo prestígio, graças a êsse sempre jovem Henrique Batista, um dos maiores lutadores do nosso rádio, e um dos poucos heróicos saudosistas que tantos valores têm revelado.



• *Candidato forte ao título de "Rei do Rádio" é Orlando Correia, da Tupi.*

• *A Universal-International teve a gentileza de nos remeter um disco "long play" (Decca), com as oito músicas que serão apresentadas no filme "The Glenn Miller Story", estrelado por James Stewart. Ótima gravação das conhecidas músicas executadas pela orquestra de Glenn Miller.*



NAT "KING" COLE VIRÁ AO BRASIL?

O mais famoso cantor do momento, nos Estados Unidos, o fabuloso Nat "King" Cole, foi consultado, através de cartas endereçadas aos seus agentes, da possibilidade de vir a se exibir, ainda êste ano, em nosso país. Em atenciosa carta que trouxe a resposta, Nat esclarece que sòmente poderá excursionar pelo Brasil em novembro do corrente ano.

E o seu preço?

25 mil dólares semanais!!! — para exibições em teatros, televisão e boates. "King Cole", que viria acompanhado de seu "trio", exibindo-se no Palladium, em Lonndres, percebia os mesmos 25 mil dólares semanais. Tomando-se por base o dólar a Cr$ 50,00, em câmbio livre, teríamos a importância de 1.250 000,00 (um milhão e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros) semanais, ou uma média de Cr$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil cruzeiros) por dia, ou 5 milhões por mês.

• Ao que parece, Carlos Galhardo não concorrerá ao título de "Rei do Rádio". Faz mal, o rei da valsa. Sua candidatura seria apoiada pela maioria dos colegas.

• Na Mauá, um dos bons programas é "Parada de Sucessos", sob a direção de Luiz Miranda, aos sábados, entre 11,30 e 12,30.

• Já estão em pleno funcionamento os novos estúdios de gravação de discos Copacabana e Sinter, na av. Rio Branco.

• Uma das atrações da Guanabara é a sua "Escolinha", transmitida às quintas-feiras, às 17 horas.

• Heitor Dias vem se destacando no papel de Luciano na novela religiosa "O Manto Sagrado", que a Tamoio está transmitindo.

• Aracy Costa está de casamento contratado. Parabens.

• Foi com uma grande festa, no dia 28 de maio, que a Rádio Mauá inaugurou os seus novos transmissores de ondas médias e curtas, em Olaria. Também foi inaugurada a nova rede. Êste é mais um passo no progresso da radiofonia brasileira e só desejamos à Rádio Mauá muito sucesso na nova fase que está atravessando.



VOCÊ ME CONHECE?



Ela tem aparecido em filmes e é uma das pequenas que melhor cantam para disco.

E' muito graciosa, canta em várias línguas. E' adepta fervorosa de sambas-canções e de "blues".

Vocês a conhecem?

(*Resposta na pág.* 18)

PARA O SEU ÁLBUM



Todo artista tem seus altos e baixos na sua carreira, porém, Frank Sinatra chegou a tal ponto que nem os mais otimistas podiam ver qualquer esperança para a volta ao sucesso do favorito Sinatra dos dias passados. Não podemos deixar de comparar o caso, até certo ponto, com a decadência de Orlando Silva. O que Francisco Alves foi para a reabilitação do "cantor das multidões", em boa parte, um grande filme, "A Um Passo da Eternidade", da Columbia Pictures, foi a tábua de salvação para "Frankie". "Êle" também voltou, voltou com um "Oscar" e com o melhor disco da temporada: "Young at Heart", cuja letra aqui publicamos:

YOUNG AT HEART

(*de Carolyn Leigh e Johnny Richards*)

Fairy tales can come true.
It can happen to you
If you are young at heart
For it's hard, you will find,
To be narrow of mind
If you're young at heart.
You can go to extremes with impossible schemes,
You can laugh when your dreams fall apart at the seams
And life gets more exciting with each passing day,
And love is either in your heart or on the way.
Don't you know that's worth ev'ry
Treasure on earth
To be young at heart
For, as rich as you are,
It's much better by far to be young at heart.
And if you should survive to a hundred and five
Look at all you'll derive out of being alive,
And here is the best part,
You have a head start
If you are among the very young at heart.

FANTASIA



Otávio França, em magnífica caracterização, contracenando com Aliomar de Mattos



Um sorriso da graciosa Elza Martins para os leitores de JORNAL DAS MOÇAS



Miguel e João Loredo num momento dramático

"O Pássaro Encantado" é o nome da lenda oriental que trouxe a todos os possuidores de televisão, ou melhor, aos telespectadores o inefável prazer de serem transportados, como num verdadeiro tapête mágico,



; cinco intérpretes Otavio França, João Loredo, Walter, Miguel e Aliomar de Mattos



Walter dedilhando uma flauta para encantamento da bela Aliomar de Mattos



Alcino Diniz orientando Miguel, Walter e Elza Martins nos bastidores

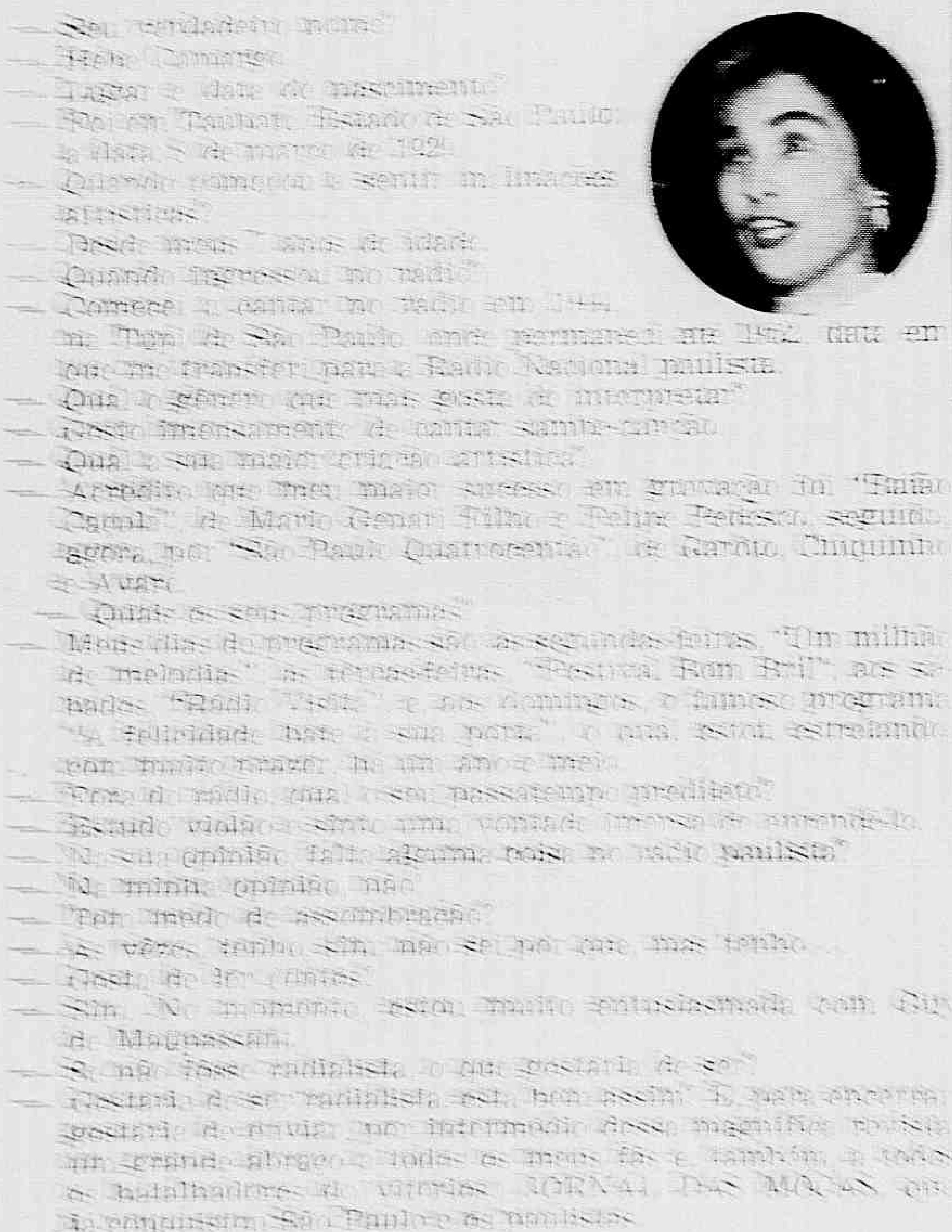
ao misterioso, lendário e encantador Oriente.

As indumentárias, as decorações, as caracterizações perfeitas e, bem assim, a magnífica interpretação dos personagens, tornaram a produção de Alcino Diniz digna dos maiores elogios.

JORNAL DAS MOÇAS, reproduzindo em suas páginas estas fotos exclusivas, quer trazer aos leitores um pouco dêste encantamento e prazer, que assim deixará de ser privilégio dos telespectadores.

Dos intérpretes, não podemos destacar nenhum, pois da homogeneidade do seu elenco — o que mostra uma boa direção — é que nascem as vitórias consecutivas que vem alcançando, tôdas as têrças-feiras, o programa da TV Tupi, patrocinado por Corn Flakes, que tem como título "Fantasia".





REPORTAGEM TELEFÔNICA



COM HEBE CAMARGO DA NACIONAL

— Seu verdadeiro nome?
— Hebe Camargo.
— Lugar e data de nascimento?
— Foi em Taubaté, Estado de São Paulo; a data, 8 de março de 1929.
— Quando começou a sentir inclinações artísticas?
— Desde meus 7 anos de idade.
— Quando ingressou no rádio?
— Comecei a cantar no rádio em 1944, na Tupi de São Paulo, onde permaneci até 1952, data em que me transferi para a Rádio Nacional paulista.
— Qual o gênero que mais gosta de interpretar?
— Gosto imensamente de cantar samba-canção.
— Qual a sua maior criação artística?
— Acredito que meu maior sucesso em gravação foi "Tainã Caboclo", de Mario Genari Filho e Felisa Peixoto, seguido agora por "São Paulo Quatrocentão", de Garoto, Chiquinho e Avaré.
— Quais os seus programas?
— Meus dias de programa são as segundas-feiras, "Um milhão de melodias"; às terças-feiras, "Festival Bom Bril"; aos sábados, "Rádio Visita"; e aos domingos, o famoso programa "A felicidade bate à sua porta", o qual estou estreiando com muito prazer, há um ano e meio.
— Fora do rádio, qual o seu passatempo predileto?
— Estudo violão e sinto uma vontade imensa de aprendê-lo.
— Na sua opinião, falta alguma coisa no rádio paulista?
— Na minha opinião, não.
— Tem medo de assombração?
— Às vêzes, tenho sim, não sei por que, mas tenho...
— Gosta de ler contos?
— Sim. No momento estou muito entusiasmada com Guy de Maupassant.
— Se não fosse radialista, o que gostaria de ser?
— Gostaria de ser radialista, está bem assim! E, para encerrar, gostaria de enviar, por intermédio dessa magnífica revista, um grande abraço a todos os meus fãs e, também, a todos os batalhadores da vitoriosa JORNAL DAS MOÇAS, que já conquistou São Paulo e os paulistas.

PERCORRENDO OS PREFIXOS

Randal Juliano é realmente um grande locutor. Sua atuação no microfone da Record levou-o à conquista do "Roquette Pinto" em 5.

Com programação humorística, Brandão e Paulo Neto vem se distinguindo na Rádio Panamericana.

A Rádio Bandeirantes acertou no alvo escolhendo Oswaldo Moles para programação cultural.

Pedro Luiz, locutor esportivo da Rádio Panamericana, prossegue consignando vitórias na melhoria da PRH — 7.

Na Tupi, destaca-se como comentarista político Mauricio Loureiro Gama.

ISAURA GARCIA — TV RECORD



A Rainha do Rádio Paulista possuidora de uma das mais bonitas vozes de São Paulo, pelo fato que hoje esta muitos poetas também cantam a beleza de qualquer cidade do país.

Entre os sucessos da estrela da TV Record, podemos destacar a canção "Ai Iê-iô", os sambas "Último Desejo" e "Amargura Gratuito", a toada "Marvquinha" e os baiões "Pé de Manacá" e "Baião no Braz".

A intérprete de "Vento Frio" no simpático Vécio é um encanto para os telespectadores da ...

FOCALIZANDO

JUDITH RODRIGUES

— A cantora paulista que atua na Rádio e na TV Tupi, foi premiada duas vêzes com o "prêmio Roquette Pinto" (1952 e 1953). Com o curso de canto pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, canta todo gênero de música, mas prefere a música "caliente" de ritmos das cucarachas... Começou sua carreira artística na Rádio Atlântica de ... e, vindo depois para São Paulo, onde atuou na Cultura e na Bandeirantes. Atualmente, está atuando na Cidade do Rádio, ... das melhores cantoras ... Tupi.

O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vàrios países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

Coisas da vida!

ALMENE

OUVI, há dias, o Sr. Estrêla falando pela TV Tupi. O que êle disse, de saída, foi de estarrecer. Não houve meias medidas. Foi paulada no cocuruto de quem tinha uma vaga idéia de que o trânsito poderia melhorar. "O trânsito no Rio de Janeiro não tem mais solução. Daqui para pior. Só se evitarmos licença para novos carros. Isso seria absurdo". Essas, mais ou menos, as palavras do senhor Estrêla. É lamentável ouvir-se de uma autoridade tal asserção. O senhor Arnaldo Nogueira, que é um grande condutor de programas, insistiu". — "Mas isso que o senhor está dizendo é verdade"? — "Como está ouvindo: Não há cura. Falta de superfície rolante, buracos, falta de pessoal e outras coisas dão ao trânsito do Rio um aspecto catastrófico".

Não é bem assim, Sr. Estrêla. Nem tudo está perdido. Por enquanto, não falta nada disso ao trânsito. Que vai faltar em futuro próximo — eu acredito. Alargamento de avenidas, aberturas de túneis, bota árvore, tira árvores, tudo, no momento, repito, é conversa. Os seus dois companheiros de televisão, um muito mais objetivo do que o outro, também, afinam pelo mesmo diapasão.

O que falta ao trânsito do Distrito Federal, nesta bela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Dr. Estrêla, é muito mais simples do que abrir novos caminhos.

O que falta é disciplina, ordem, respeito às leis do trânsito e o cumprimento dessas leis. Disse vossa senhoria que contava com novecentos guardas. Onde estão êles? Dentro da Inspetoria. O que se passa no Rio de Janeiro eu vou expor para as leitoras dos Estados, porque as daqui já o conhecem. Vejamos. Disse o Sr. Estrêla: um simples buraco na entrada do túnel do Pasmado foi o suficiente para que o trânsito da zona sul ficasse inteiramente engarrafado. E, na verdade, foi. Agora, vejam: Na rua México, esquina de Almirante Barroso, em cima da faixa, encostado ao meio fio, tem diàriamente, há um ano, uma carrocinha de sorvete, com guarda sol de praia e tudo. É proibido ali parar sob qualquer pretexto. É proibido parar no meio fio. É proibido parar sôbre a faixa. É proibido? Quem disse?

Só não tirei fotografia porque não desejo ilustrar as minhas notas com foto. A rua México é muito importante, porque por ela passam quase todos os carros de passeio que vêm da zona sul. Na avenida Graça Aranha, a maioria é para os ônibus, micro-ônibus e lotações. Para os de passeio. Essa rua, que tem o mesmo movimento da anterior, tem a estorvá-la uma série de carros de chapas brancas. Quem quiser, pode ir lá ver. Tem mais de trinta. Na avenida Rio Branco, depois de S. José, para Mauá, só não estacionam em fila dupla porque seria uma afronta. Depois de Visconde de Inhaúma, é uma vergonha. Os micros estacionam, também. Na rua de São Bento, param carros de ambos os lados da rua, e alguns até em cima de umas faixas lá existentes para provar que ali é passagem de pedestres. Vamos mais longe. Rua Barata Ribeiro, passagem obrigatória para a zona sul. Estacionamento de ambos os lados. Avenida de Copacabana, estacionamento de ambos os lados e mais uma série de bondes contra mão (!!! vejam bem!!!) e um motorneiro, propositadamente, "amarrando" e "formando" o congestionamento. De sã consciência e sem saber de quem assina esta seção: é possível ter bom trânsito? Vamos mais um pouco para a praia. Avenida Atlântica. Em tôda a extensão dos consertos para obras de esgôto que alí se realizam, há estacionamento de veículos. Seria fácil, facilímo, desobstruir essas vias tôdas como vamos narrar.

Lembramos a vossa senhorita as suas próprias palavras: "Se um buraco na entrada do túnel do Pasmado engarrafou, ou, melhor, encurralou todo o trânsito"... pergunto eu: — carroças de sorvete, automóveis de chapa branca, vermelha e amarela, bondes contra mão, etc., o que não farão resultar no trânsito? É simples melhorar o trânsito, enquanto não vêm os "metrôs", os "suspensos", as avenidas, os túneis, etc., etc. Vamos cumprir a lei do trânsito. Proibir na rua Barata Ribeiro, terminantemente, o estacionamento de ambos os lados... Só um, o da esquerda de quem vai. O da direita ficará para livre embarque e desembarque de passageiros. Se não fôr possível, porque por lá mora algum sultão, torná-lo possível de qualquer jeito. Os carros que sobram, ou entram nas suas garagens, ou ficam nas ruas transversais. Avenida Atlântica. Terminantemente proibido, não deixar parado na calçada da praia qualquer carro, mesmo que lá dentro esteja "o filhinho do papai". Deixar, também, estacionar em frente às valas que se estão abrindo é interromper o trânsito dificultoso dessa avenida, pela falta de ordem. Com um inspetor de moto, o serviço será feito fàcilmente.

Os automóveis da avenida Rio Branco são uma provocação, são um desafio à fiscalização sob a chefia de vossa senhoria.

O trânsito é uma autêntica anarquia. Só acho bom, para falar a verdade, o trabalho, a paciência e a bondade dêsses pobres "cogumelos" que apresentam um serviço quase perfeito e de valiosa cooperação ao trânsito.

Mas, onde colocar êsses carros todos? Simplesmente nos lugares devolutos, nos lugares onde há um "olheiro" que manda mais do que o Sr. Estrêla. Ali, só entra quem pagar 10 cruzeiros. Colocar nos lugares onde são feitos os leilões de automóveis, num flagrante desrespeito às leis municipais.

Ponha os seus guardas a trabalhar, e verá como o trânsito vai melhorar.

Coisas da vida!

A SOMBRA DO PASSADO

ROY RONALD

DENTRO do nevoeiro, Mary e Marcos eram duas sombras que se esfumavam à distância. Iam alheios a tudo que os cercava. Felizes. Intensamente felizes. Agora, nada mais importava. Haviam atingido a meta dos seus sonhos. Voltatavam da presença do juiz que os havia casado. Agora, tudo seria diferente. O passado estava morto, mais longe que a memória dos homens poderia recordar.

Chegaram ao apartamento e subiram as escadas do primeiro andar, onde iam esconder sua ventura.

Marcos tomou-a nos braços e transpôs o umbral. Os braços de Mary apertaram-se em tôrno do pescoço do marido:

— Feliz, querida?

— Sim, muito feliz!

* * *

MAS, a felicidade custara muito. Só êles poderiam dizer quanto. Era uma história triste. Há dez anos, Marcos Birhonn era empregado no escritório de uma firma de exportação da City. Vida calma, sem outras preocupações que não fôssem as do serviço monótono, dentro das regras inflexíveis de trabalho de Johnson Breders. Mas, um dia, a calma estagnada daquela vida uniforme foi rompida com um escândalo: descobriu-se um roubo de dez mil libras na firma. Marcos fôra o último a deixar, na véspera, o escritório. Tinha acesso ao cofre, como auxiliar de caixa. Foi o único suspeito. O velho Johnson, chefe da firma e antigo colega de liceu de seu pai, resolveu que o caso não seria levado ao conhecimento da polícia, desde que as dez mil libras fôssem repostas. James Brihonn, pai de Marcos, pagou e, dois meses depois, morria de um insulto cerebral, sem ter podido saber nunca se o filho era um ladrão, conforme afirmava Johnson, ou inocente, segundo Marcos sempre timbrou em dizer.

Reunindo as últimas duzentas libras que possuia, Marcos foi para os Estados Unidos. Nove anos depois, voltava à Inglaterra, sem fortuna. Morrera-lhe a velha mãe, roída pelo desgosto de ter o filho longe. Agora, conseguira um emprêgo no escritório de outra firma comercial.

A secretária do chefe da firma chamava-se Mary e tinha olhos cinzentos, cabelos louros e um talhe de princesa. Mary, por natureza simpática e amável, logo se tornou a companhia indispensável de Marcos, quando, à tarde, iam fazer lanche no bar da esquina. A convivência despertou um sentimento novo no coração amargurado de Marcos. Era sempre com grande interêsse que Mary ouvia as histórias do colega sôbre a vida nos Estados Unidos e as anedotas da gente americana. Com o correr dos meses, a amizade entre ambos se consolidou e, um belo dia, quando Marcos deu acôrdo de si, estava apaixonado. Mary, por seu lado, aos poucos foi sendo tomada de um sentimento mais sério e mais profundo que a amizade pelo rapaz: reunia-os a mesma afinidade de gôsto, seduzia-a a inteireza de caráter de Marcos. Mary também se apaixonara. E quando Marcos, uma tarde, à hora do lanche, tomou a mão da colega entre as suas e lhe disse que a amava, Mary, os olhos cheios de lágrimas, respondeu-lhe com um sorriso triste:

— Marcos, eu também te amo. Mas nada poderemos fazer: sou casada...

O choque recebido pelo rapaz foi grande. Nunca lhe passara pela cabeça que aquela rapariga loura, graciosa, esbelta, com a ingenuidade das crianças nos grandes olhos cinzentos, pudesse pertencer a outro homem. Juntos, resolveram agir de acôrdo com a mais estrita lealdade. Resolveram falar com o marido de Mary naquele mesmo dia.

E assim fizeram. Chegados à casa de Mary, Marcos foi recebido por Edgard Clinton, que os ouviu impassível. Quando Marcos, auxiliado por Mary, acabava de expor a finalidade daquela visita, Edgard disse apenas:

— Marcos, eu o conheço há muito tempo. Sei por que você teve que sair da Inglaterra. Sei, também, que você estava inocente. Mas, casei-me com a filha do homem que furtou as dez mil libras. Êle hoje já está morto. Mas Mary não poderá casar-se com você.

O amor, porém, no coração de Marcos era mais forte do que qualquer outro sentimento. Nem a lembrança dos tormentos que sofrera, quando injustamente acusado, nem a morte de seus pais, vitimados pelas circunstâncias daquela acusação infame, nada poderia destruir a afeição que nutria pela companheira de trabalho. Os filhos não poderiam nunca ser responsáveis pelas faltas dos pais. Isso mesmo declarou a Edgard. E tais foram os argumentos e de tal forma Mary o secundou, que, três meses depois, o divórcio era concedido.

* * *

— Feliz, querida?

— Sim, muito feliz!

Viajando pelo Brasil

E, com a nossa conversa da semana passada, demos por terminada a parte Leste do nosso território. Não precisamos encarecer os métodos da nossa "viagem". Já palestramos a respeito várias vêzes. Quem conosco seguiu viagem, muito lucrou. Muito aproveitou. Aprendeu tudo de que necessitava, a respeito do Brasil. Partimos, já há quase um ano, dos sertões amazonenses. Embarcamos em uma das "gaiolas" mui freqüentes no rio Amazonas. Subimos e descemos êsse majestoso rio. O que vimos jamais se apagará da nossa mente. E, depois, continuamos, Brasil abaixo. E hoje, começamos a penetrar na parte sul. Começaremos pelo litoral paulista mostrando o que vem a ser A CASA DO PRAIANO narrado pela senhora Léia Quintiere, e, a seguir, mostraremos o cafèzal, Agregado, campos de criação no Rio Grande do Sul, Campo de Guarapuava, charqueada, colheita de café, Esvateros, Extratores de Pinho, etc. E, depois disso, guarde avaramente tudo que já publicamos e publicaremos para, de quando em vez, passar uma vista d'olhos e deliciar-se com alguns trechos já percorridos e que narraremos com uma fidelidade absoluta, porque tudo foi colhido dos excertos da "Revista Brasileira de Geografia", com ilustrações dêsse magnífico artista que é Percy Lau.

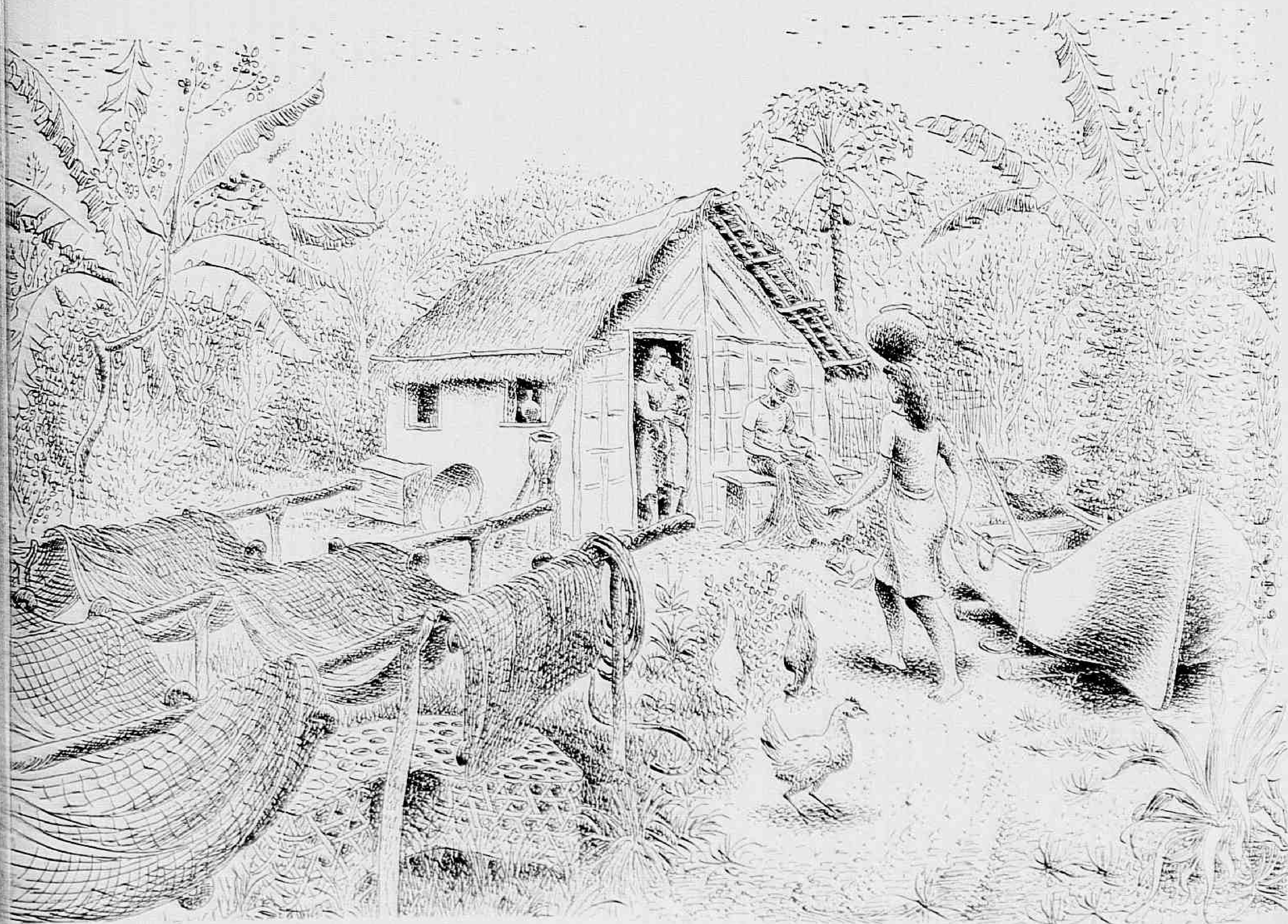
A CASA DO PRAIANO

A PROXIMIDADE da serra no litoral de São Paulo não impede o aparecimento de numerosas praias, longas ou curtas, separadas umas das outras por pequenos morros. Neste ponto da costa, onde se originou um dos primeiros núcleos de povoamento, vive hoje uma população pouco numerosa — com exceção de Santos — que se dedica à pesca.

Separando a praia da orla do planalto, estende-se a várzea, onde, entre os detritos acumulados, se espraiam pequenos rios. No contacto entre a várzea e a praia, desenvolve-se uma cortina de vegetação — o jundu — que abriga as casas dos pescadores, ou "caiçaras", dando à faixa arenosa uma feição completamente deserta. Dispersas ao longo das praias, ou agrupadas nos cantos mais protegidos dos frios ventos do sul que trazem as borrascas, construidas numa clareira aberta no jundu, as habitações dos praianos comunicam-se com o mar por uma larga e sinuosa abertura da vegetação, a que,, por analogia, chamam de "portos".

Construidas sem orientação definida, dão, de preferência, a frente à praia ou ao caminho movimentado por onde transita a população, especialmente as mulheres, em sua faina diária em busca da água que brota, além do mangue, nas encostas dos morros.

A casa é, em geral, de pau a pique com cobertura de duas águas de sapé ou de folhagens (guaricanga, guamiúva). A pobreza da vegetação próxima leva ao artifício das paredes "barreadas", enquanto, mais para o sul, próximo ao Paraná, é comum vermos casas de madeiras ocupadas por pescadores. De poucas portas e janelas, raramente são caiadas, denotando maior riqueza. O chão de terra batida, um pouco mais alto do que o terreiro, sustenta uma parede central que separa um ou dois quartos da sala, onde os rústicos objetos domésticos se acham misturados aos apetrechos da pesca. No fundo, um pequeno compartimento serve de cozinha; ou, então, um puxado lateral, de



dimensões variadas, de duas águas, coberto como o corpo principal. Aí, prepara-se o peixe e, em algumas casas, encontram-se a roda, a prensa e o forno próprio ao fabrico da farinha de mandioca. Por isso mesmo, esta peça da casa é chamada "casa de aviamento".

A construção, frágil como é, sob a ação contínua do vento e das chuvas de verão, dura poucos anos. Quando começa a ruir, seus donos preferem construir uma nova a consertá-la.

Apesar do aspecto de miséria, o traço característico da casa do caiçara é a perfeita limpeza que se estende não só à casa e à família, como ao próprio terreno. Constantemente varrido, apresenta um ar alegre entre as flôres e folhagens de côres variadas do improvisado jardim.

Ao lado da casa, jamais faltam as bananeiras, o mamoeiro e um pèzinho de café. Além, nos terrenos mais enxutos, estendem-se pequenas roças, que lhes fornecem o necessário alimento, especialmente o feijão, a mandioca e a cana. Esta é transformada em garapa, com a qual adoçam o café, e em "pinga", que apressa a circulação do corpo molhado pelos respingos do mar, nas longas horas de trabalho.

Esta paisagem, tão bem descrita por Maria Conceição Vicente de Carvalho, poderia, talvez, ser confundida com a casa do caipira, se em tôrno não surgissem os aspectos típicos da vida do pescador. Aqui, os varais onde a secar descansam as rêdes; os "covos" (espécie de cesta para pesca de peixes menores) se espalham ou se agrupam pelo chão. Lá, sôbre dois toros, ou à sombra do "rancho", a canoa espera a aproximação de novos cardumes.

Sentado próximo à casa, o praiano tranqüilo e calado conserta uma rêde ou prepara novos anzóis, enquanto em tôrno dêle os filhos brincam entre a criação doméstica.

QUER SABER SE VOCÊ É TÃO ATRAENTE QUANTO BONITA ?

A leitora é certamente bonita ou pelo menos simpática. Quer saber se é também atraente? Procure responder a estas perguntas:

— Você se dirige a sua empregada com a mesma cortesia e afabilidade com que se dirige as suas amigas?

—Tem o costume de ampliar seu vocabulário com termos novos, lidos ou escutados?

— Conversando ao telefone, mantém o tom cordial de uma reunião, de uma palestra íntima e animada?

Entre amigos ou conhecidos, ainda quando esteja segura do que a outra vai dizer, você a deixa concluir sem interrompê-la?

— Em uma discussão amável ou violenta, em uma troca tranquila de idéias, tem mais confiança em seu vocabulário que no volume de voz para convencer o contrário?

Se a sua resposta for afirmativa pode considerar-se, além de bonita ou simpática, também atraente.

* * *

O MAIOR EDIFÍCIO DO MUNDO

Constitui uma verdadeira cidade o Rockller-Center, nos Estados Unidos, o maior edifício do mundo, o qual abriga duzentas mil pessoas e contém cento e vinte e cinco mil telefones.



Qual o segrêdo das mulheres belas?
É apenas o carinho de 2 minutos
por dia, dedicados ao cuidado da pele:
1 minuto pela manhã; 1 minuto à noite...

Seja mais bela VOCÊ TAMBÉM seguindo
êste tratamento de beleza:
Aplique pela manhã, antes da
maquillage, e à noite, ao deitar-se,
LEITE BONECA.



ÉQUIPE 24-004

O LEITE BONECA é apresentado em 2 tipos:

PARA PELE SÊCA
PARA PELE OLEOSA

BONECA
leite de beleza
Em tôdas as farmácias e drogarias

Distribuidores: **GOMES, TEIXEIRA & CIA. LTDA.**
Caixa Postal, 12.892 — São Paulo

"Ora, direis, ouvir estrêlas..."

NANCY WANDERLEY — REVELAÇÃO DE UMA COMEDIANTE — ADORA O "BALLET", MAS GOSTARIA DE SER FAZENDEIRA...

REPORTAGEM DE OTÁVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



Alheia às realidades da vida, aqui vemos Nancy Wanderley numa foto exclusiva para JORNAL DAS MOÇAS



Uma sugestiva pose da hoerina de "Flagrantes do Rio"

COMO comediante cingida ao verdadeiro sentido do vocábulo, Nancy Wanderley provoca no espectador de teatro ou no ouvinte de rádio essa contagiante hilaridade oriunda de sua espontaneidade caricatural, dos seus trejeitos naturais e da sua voz, fixando a prosódia que identifica a artista.

Antes de adotar o pseudônimo sugestivo que lembra uma ilustre família nordestina, era conhecida como a Stelita que representava no colégio, e mais tarde na Associação Cristã de Moços, as cenas cômicas, dramáticas ou desconcertantes que caracterizam o "sketch". A garôta nascida no Distrito Federal a 25 de fevereiro de 1927 conservava ainda o seu nome quilométrico: Stelita Souza Dias Leme. Um dia, ingressou no rádio. Tinha, então, dezesseis anos. Na Tupi, a estação do "cacique", permaneceu durante nove anos, interpretando programas que fizeram época, como "Neguinho e Juraci", com Paulo Gracindo, "Alice no país da música". educativo infantil com músicas de José Mauro e Aldo Taranto, "Vamos dar um giro", onde contava histórias regionais de Antonio Maria, e um número apreciável de novelas, entre as quais anotamos "Tirana", Isabel era um anjo", "Os Quatro Filhos" e "Alma Proibida". Presentemente na Mayrink, foi ali a feliz intérprete de "Marta" de "O poder do ódio",, de Raimundo Lopes.

No teatro, teve uma atuação destacada em "Flagrantes do Rio", que Silveira Sampaio apresentou no Alvorada, em Copacabana, onde, interpretando a "Vigarista", conquistou a medalha de ouro conferida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, como a maior revelação feminina. Depois, apareceria em "O Diabo Tem Quatro Corpos", do famoso ator-autor.

A artista que surgiu inconfundível no gênero humorístico, inimitável mesmo na imitação da nortista, também

3-6-1954



Uma pequena interrupção... Um fã chama Nancy ***ao telefone...***



Nancy Wanderley e o repórter de JORNAL DAS MOÇAS



gosta de coisas sérias, de coisas do espírito como êsse "Vermelho e Negro" de Stendhal, o chamado "hussard do romantismo", e também da euritimia dos movimentos, da qual brotaria "Le Lac des Cygnes", essa joia coreográfica de Marius Petrina o criador da escola romântica do "ballet", que nos faz recordar Nana Gollner e Paul Petroff. O que mais a impressionou, porém, foi "Champs Elisées", com "Le Jeune Home et la Mort", de cuja inspiração resultou o agrupamento de nomes ilustres, como Jean Cocteau, Roland Petit, Wakhevitch e Goedike, trazendo à tona a música do cantor de Eisenach — Johann Sebastian Bach.

A festejada comediante guardou os nomes dos seus felizes intérpretes: Jean Babiléée e Nathalie Philipart.

Inegàvelmente, Nancy Wanderley é uma das mais resolutas entusiastas do "ballet" em tôda a sua plenitude, não vacilando em sublinhar as palavras do autor de "Máscara de Fauno": — "O bailado representa uma arte suprema que se evidencia evolucionàriamente, sem prejuizo dos estágios etnológicos. A música é a sua alma, como a dançarina seu corpo. Sem a sublime fusão dessas duas expressões, é um crime tratar-se de tal arte".

(Conclui na pág. 65)

Como comediante, ela já atingiu o mais alto degrau ***da escada...***



A dupla Cesar de Alencar e Emilinha abrilhantou o programa interpretando algun números de seu grande repertório



Carmelia Alves quando cantava na audição festiva do programa "Em primeira audição"



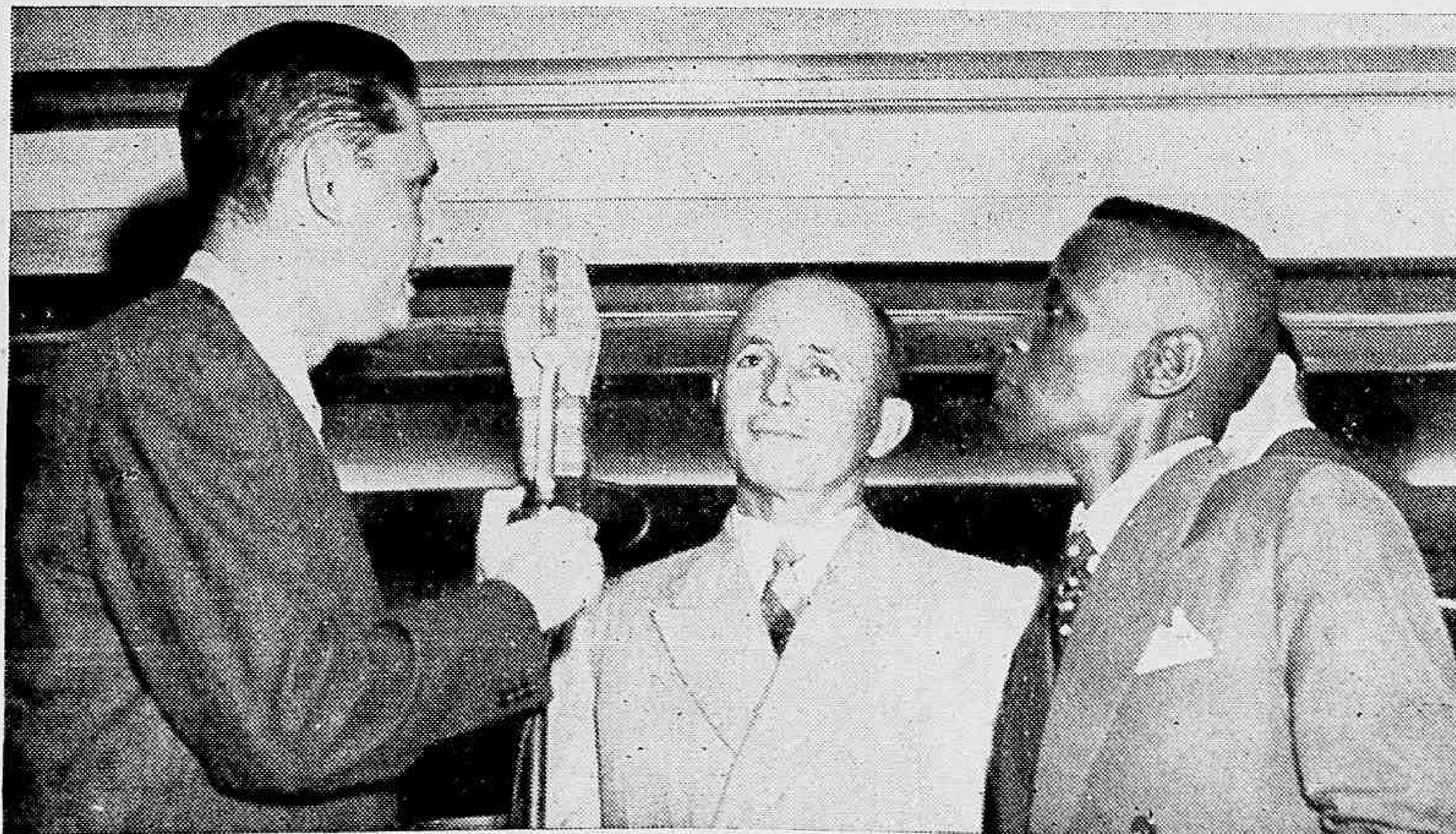
Primeira Au

Tôda primeira audição é sempre motivo de uma observação mais atenta do público. Na E. 8 houve um concurso de músicas apresentadas aos ouvintes em primeira audição que levou grande multidão ao seu auditório.

Êsse programa deu ensejo a que se organizasse um concurso para classificar as três melhores composições musicais e são dessa noite memóravel os

Cesar de Alencar entrevistando o tenente Olwaldo Gonçalves dos Santos e o Sr. Cléder Breno, autores da valsa "Vejo Tudo, Menos Você", a primeira colocada

Heron Domingues, dur... produzido por ...



Hemilcio Fróes e Isis de Oliveira, duas brilhantes figuras dêste programa





O Sr. Domici Fraga, autor da polca-concêrto "Tarde Primaveril", a 3.ª colocada, ladeado pelas jovens autoras do samba canção "Olhos Azuis", classificada em 2.º lugar



eira Audição

flagrantes que vemos nestas páginas. Como não poderia deixar de ser, cantores famosos tomaram parte no programa interpretando as melodias vencedoras que foram:

1.º lugar: "Vejo Tudo, Menos Você", (valsa).
2.º lugar: "Olhos Azuis" (samba canção). 3. lugar "Tarde Primaveril" (polca-concêrto).

es, dura... audição festiva do programa "Em Primeira Audição" o por ... Marques para a Rádiio Nacional



Cauby Peixoto quando interpretava o samba-canção "Olhos Azuis", classificado em segundo lugar





A SAÚDE do seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo

S. S. Public. 31.007

Representante distribuidor no Rio de Janeiro

BRASIL-VENDAS REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
Tel. 42-2526

VOCÊ ME CONHECE ?

Resposta

Doris Monteiro

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS.
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TORRES

PARA AS JOVENS QUE TRABALHAM

MUITAS vêzes, temos visto no cinema a história de jovens que trabalham como secretárias ou datilógrafas sob as ordens direta de um diretor, e que, depois de alguns meses ou anos de convivência, acaba se casando com êle.

Geralmente, a heroina desta película côr de rosa é uma jovem pobre que trabalha desde o amanhecer até altas horas da noite, pois precisa manter sua mãezinha, uma anciã que sofre de doença incurável.

O que contamos em simples palavras aconteceu, inúmeras vêzes, no cinema, e as jovens que assistiram essas cenas, também trabalhando como secretárias, julgam que seu destino é namorar o chefe, principalmente quando se dá a feliz circunstância de que êle se manteve solteiro.

Tratando-se de um homem agradável e honesto, não cremos que êsse propósito seja um desatino. Qualquer mulher digna, principalmente se fôr bela, pode aspirar contrair núpcias com quem lhe seja simpático, não havendo nesse gesto nada de repreensível.

O que achamos reprovável e inconveniente é o modo de deixar transparecer seus sentimentos por um cavalheiro quando êste demonstra não apreciar a companhia da jovem. Tôda discreção e prudência deve ser posta nessa particular.

Em primeiro lugar, convém ter muito em conta que a menor insinuação que contribua para descobrir o pensamento amoroso da jovem mais afasta o homem. O homem deseja ganhar o amor, e não o aceita sem esfôrço.

Porém, não vai a jovem querer se fazer de difícil, inacessível, procurando manter uma conduta superficial e perigosa. Há um pensamento fatalista árabe que diz, mais ou menos, assim: — "Se Deus governa os destinos, nos dará meios para alcançá-lo, e se a Providência nos designou rumos diversos, pouco valerá que nos empenhemos em mudá-los".

Isto não quer dizer que as jovens não devem pôr, de sua parte, tudo o que a discreção sutil do engenho feminino aconselhar. O caminho mais seguro para chegar sempre ao coração do homem que deseja conquistar é o recato, a fineza espiritual, e saber calar e falar no momento exato, e não ter visíveis rasgos de conquistas, mas usar a prudência, sem jamais demonstrar seus sentimentos.

Voltando ao caso concreto do episódio que o cinema nos mostrou, e que chegou a semear ilusões nos espíritos das jovens de hoje, somos de opinião que elas devem manter um plano de amável indiferença para serem estimadas e cortejadas.

Essa situação é extraordinàriamente difícil, porque o amor e o dinheiro não podem ser ocultados. Quando a mulher sente amor por um homem, é quase impossível manter oculto êsse sentimento; porém, se possui vontade própria, logrará coisas que julgava inatingível.

Procurem sempre usar tôda prudência possível, e deixem o resto para o destino resolver, não ultrapassando nunca a linha divisória do indiscreto, porque seus sonhos serão malogrados e, muitas vêzes, perdem a ocasião de encontrar a felicidade.

BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA

Jornal da Mulher

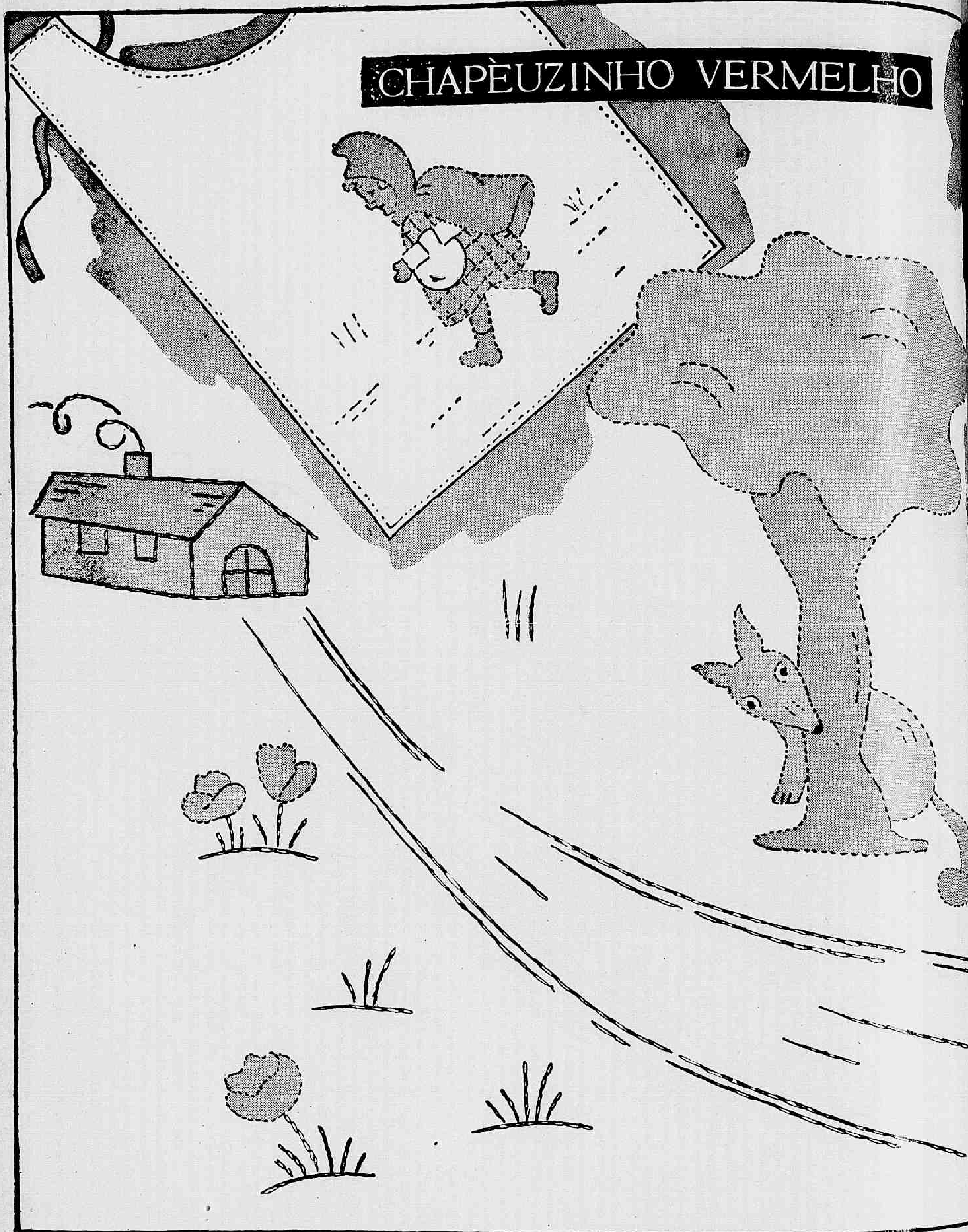
Direção de YARA SYLVIA



REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

RIO 3 DE JUNHO DE 954
ANO XXIV — N.º 1742

LEONTINE — Vestido-mantô de fino tecido listrado negro e branco ornamentado de gola e punhos brancos engomados entremostrando uma anágua de tule branco. Chapéu melão de Poulette. Foto Apla especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



JÔGO BEM GRACIOSO PARA AS REFEIÇÕES DO BEBÊ TRABALHADO DE APLIC... BÉGE. DETALHES EM PONTO DE HASTE.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



APLICAÇÕES DE CAMBRAIA RECORTADA DE TOM CONTRASTANTE SÔBRE FUNDO DE LINHO

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

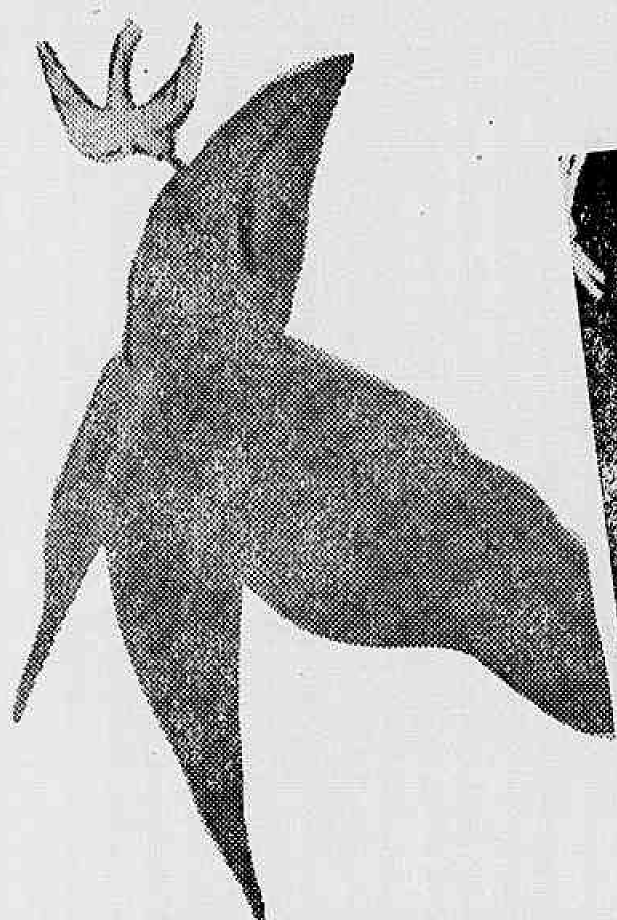
Criações Atuais



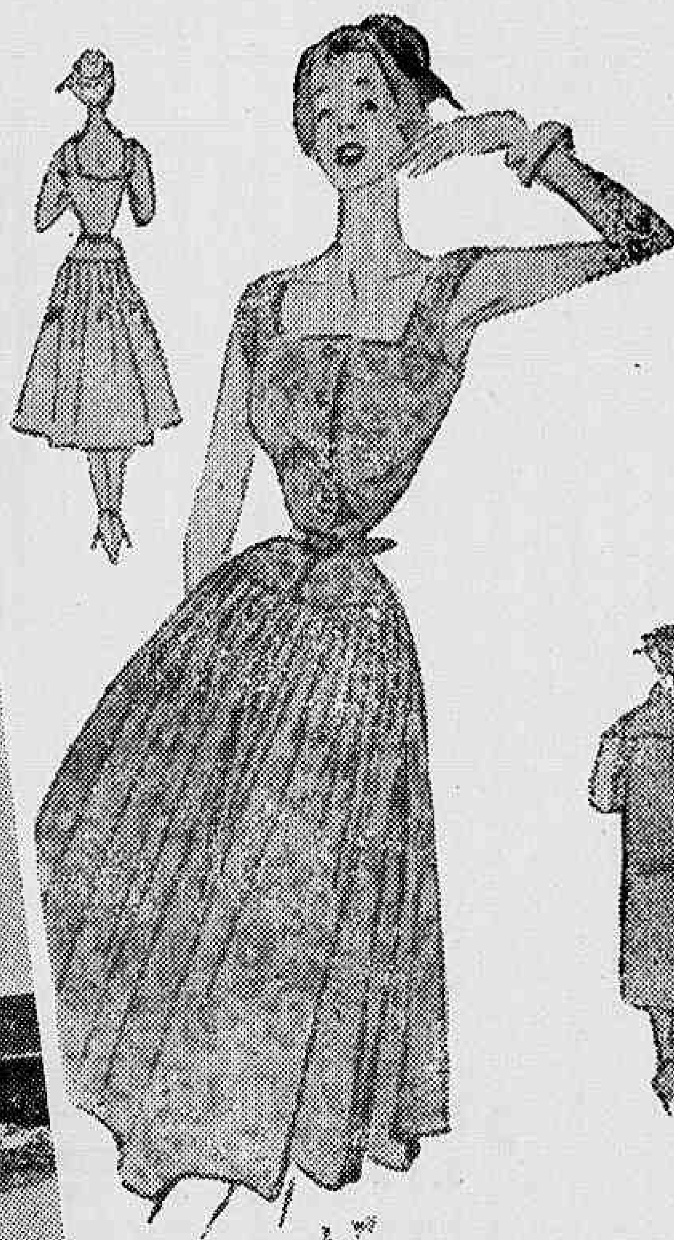
No alto, da esquerda para a direita: Vestido de fina lã diagonal ornamentado de um reverso pontilhado nas pequenas mangas. Efeitos franzidos. (P. Billat). • Vestido de lã quadriculada decotado em V. Pequenos bolsos quadrados. (J. P. Gattegno). • Mantô de lã lisa guarnecido de um fôrro quadriculado e abotoado sôbre a frente. Bolsos inéditos. (J. P. Gattegno). Em baixo, na mesma ordem: Vestido de lã guarnecido de veludo negro entremostrando uma blusa pontilhada. Fechamento por um trio de botões. (Franklin Simon). • Vestido de lã ornamentado de uma echarpe no pescoço e fechado por dupla carreira de botões. Bôlso vertical sôbre os lados da ampla saia. (Macy's).

ACORDEÕES E PIANOS
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

SURDOS
AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann
Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peças prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.





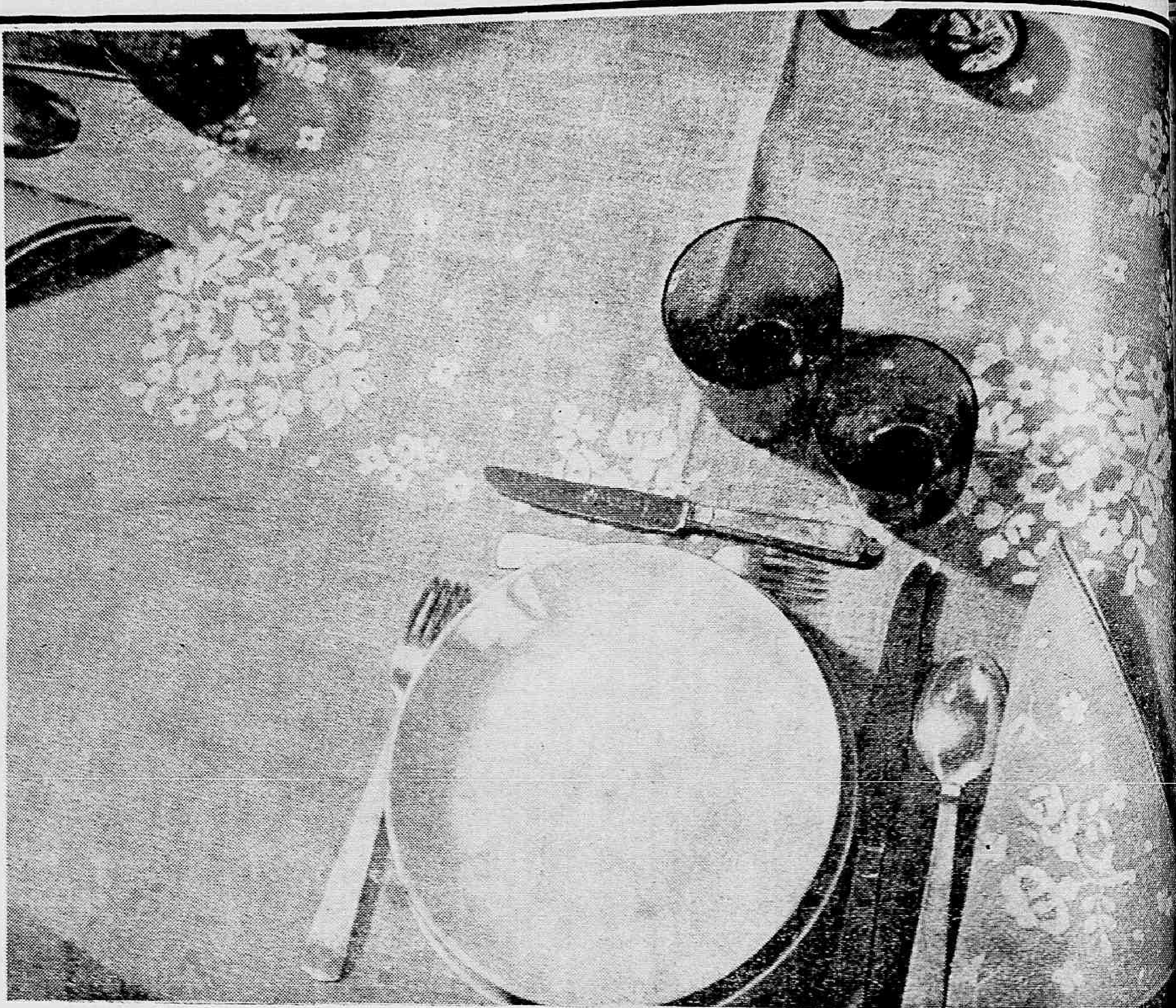


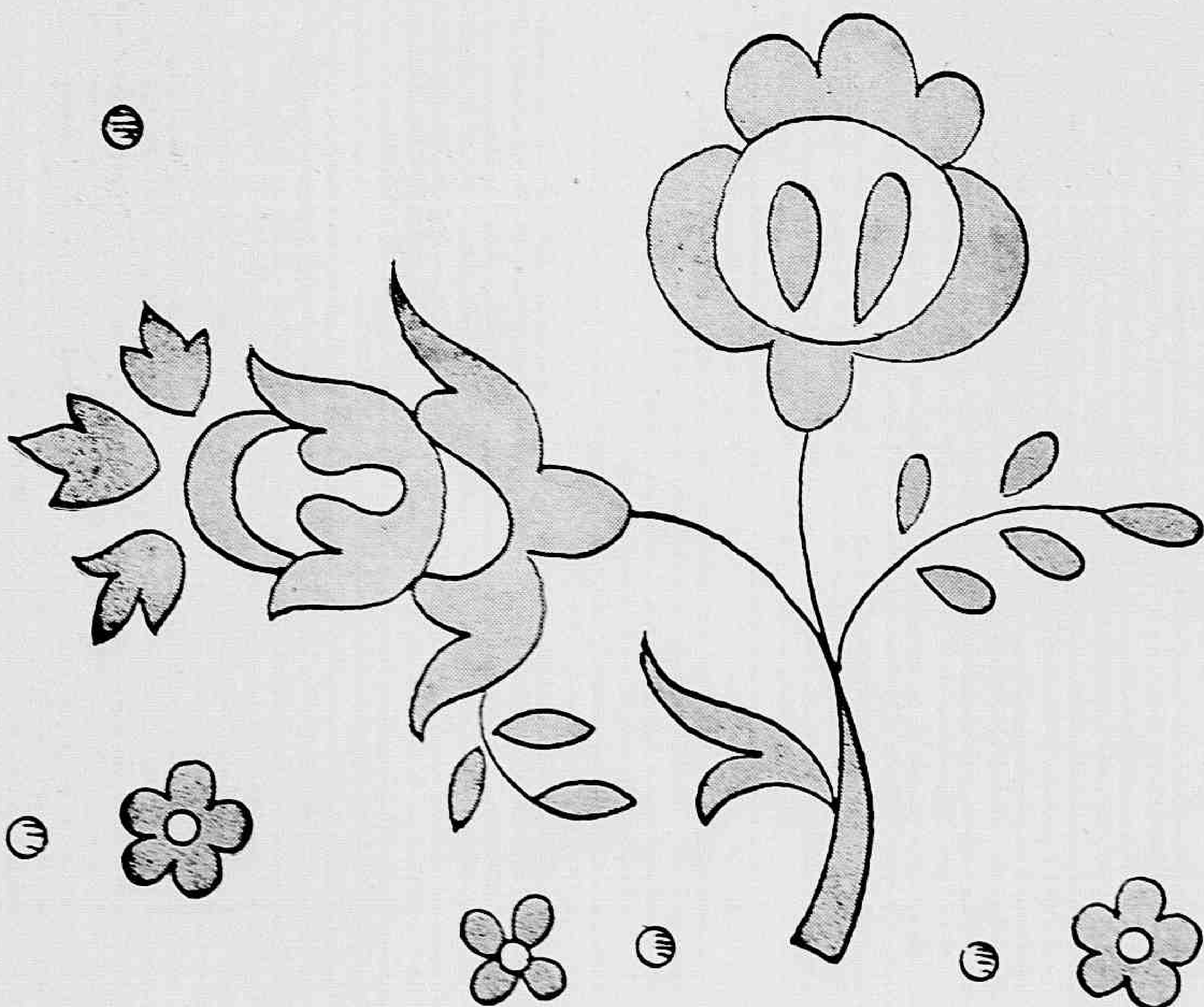




Ensembles

I) Ensemble formado de um mantô de otomã negro guarnecido de uma pala quadrada nos ombros e reverso do mesmo tecido do vestido. O vestido (alto à direita) é de espêssa seda estampada retido por suspensórios e guarnecido de uma pala nos quadris. Saia trabalhada de finas pregas se ampliando livremente. ● II) Redingote de grosso piquê pontilhado ornamentado de gola e punhos abertos de gorgorão negro e guarnecido de grossas nervuras-pinces no talhe. Acompanha-o um vestido de gorgorão negro com decote batel. ● III) Ensemble de lã de dois tons (alto à esquerda) composto de um listrado com os traços empregados de través e saia direita bem colante. Fechamento beira a beira no casaco. (Albert Lempereur. ● IV) Redingote de otomã pontilhado (em baixo à direita) tìpicamente parisiense, forrado de negro, marcando com nitidez o talhe e ampliando-se sem largura excessiva. Acompanha-o um vestido negro (Pierre Balmain). *Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.*



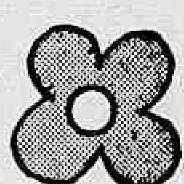


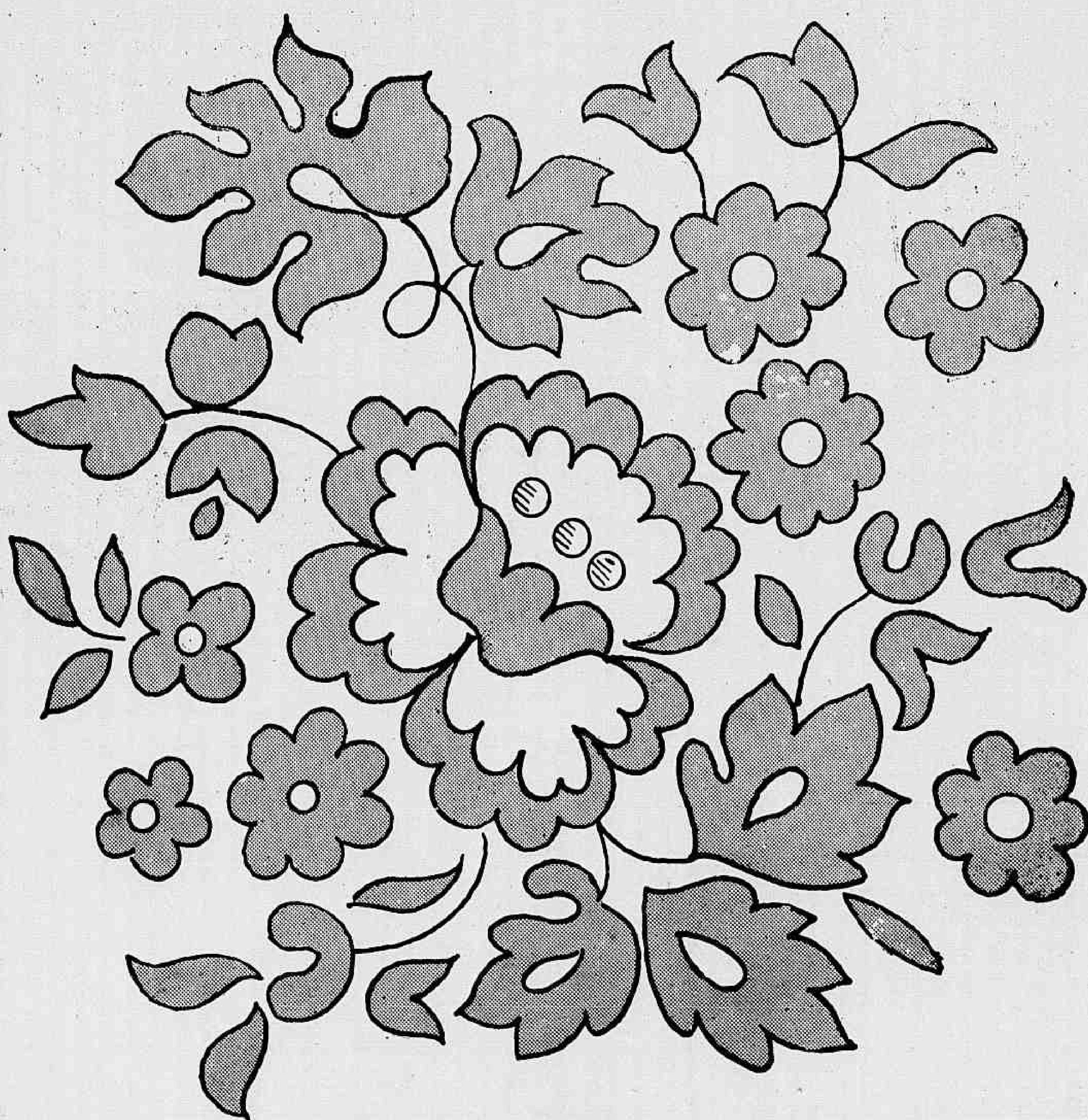


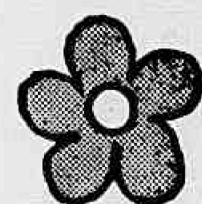
Motivos florais bordados a matiz, em branco, sôbre tecido de linho amarelo ouro ou azul anil com detalhes em "pois".



RICA TOALHA







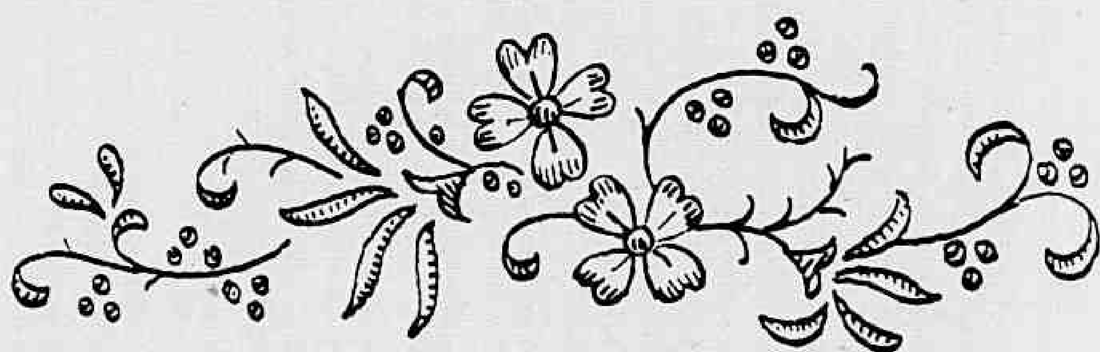
1

2

3

Jardim de Infância

1) Camisola de fina cambraia ornamentada de volantes franzidos. Estreitos laços. Pequenas mangas balão. • 2) Camisolinha de fina cambraia adornada de delicados motivos bordados. Incrustação de renda. Volante franzido na barra. • 3) Vestidinho de crepe guarnecido de ninhos de abelhas. Pequenas mangas balão. Trabalho floral inteiramente bordado em ponto cheio.



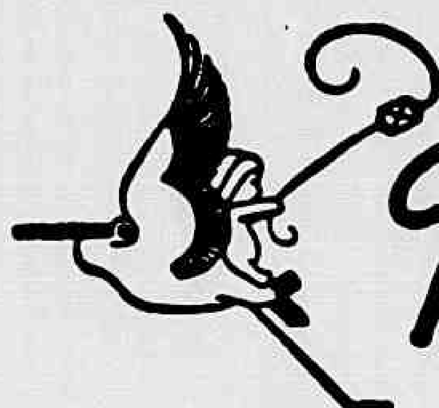
PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opuscolo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

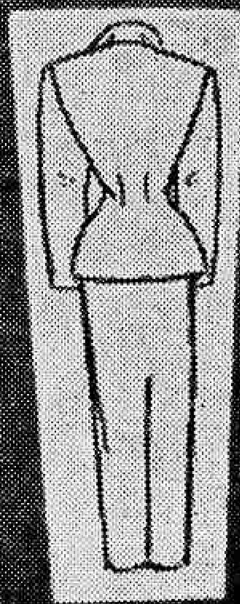


Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



do lápis de manguin

Tailleur de lã fechado por um trio de botões sôbre uma blusa de seda ardósia e trabalho de recortes incrustados. Pinces sublinhando o talhe. Bôlso fendido sôbre os lados. Foto Apla especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

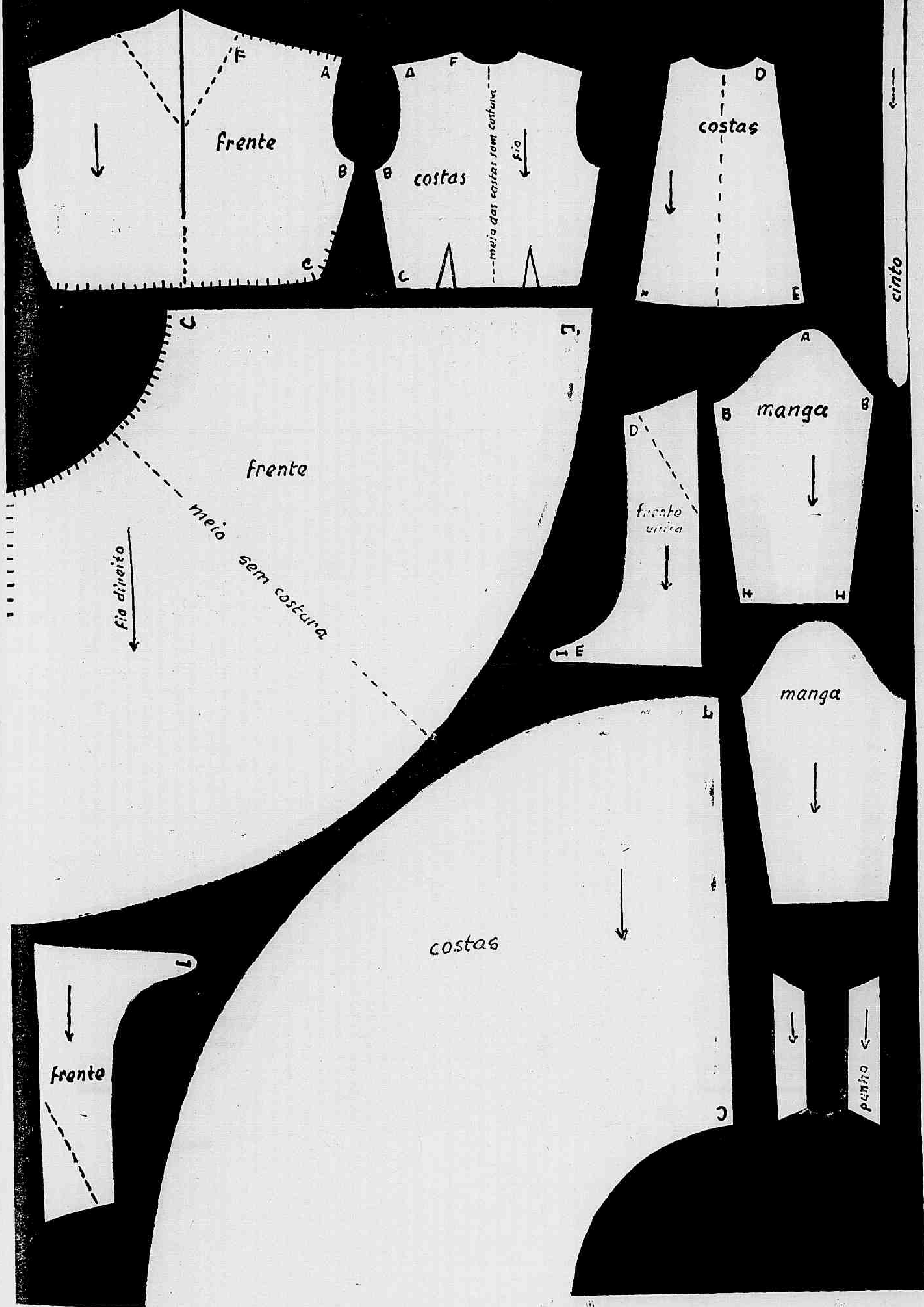
A Polícia faria melhor não perseguindo as pessoas despidas e sim aos que despem os habitantes desta capital de seus haveres.

Dos ônibus excessivamente lotados são raros os que não acabam loteados, isto é, dividindo-se aos pedaços.

Pelo fato de chamar-se de condutor o cobrador de bonde, não se deve chamar de condutor o cobrador da Light.

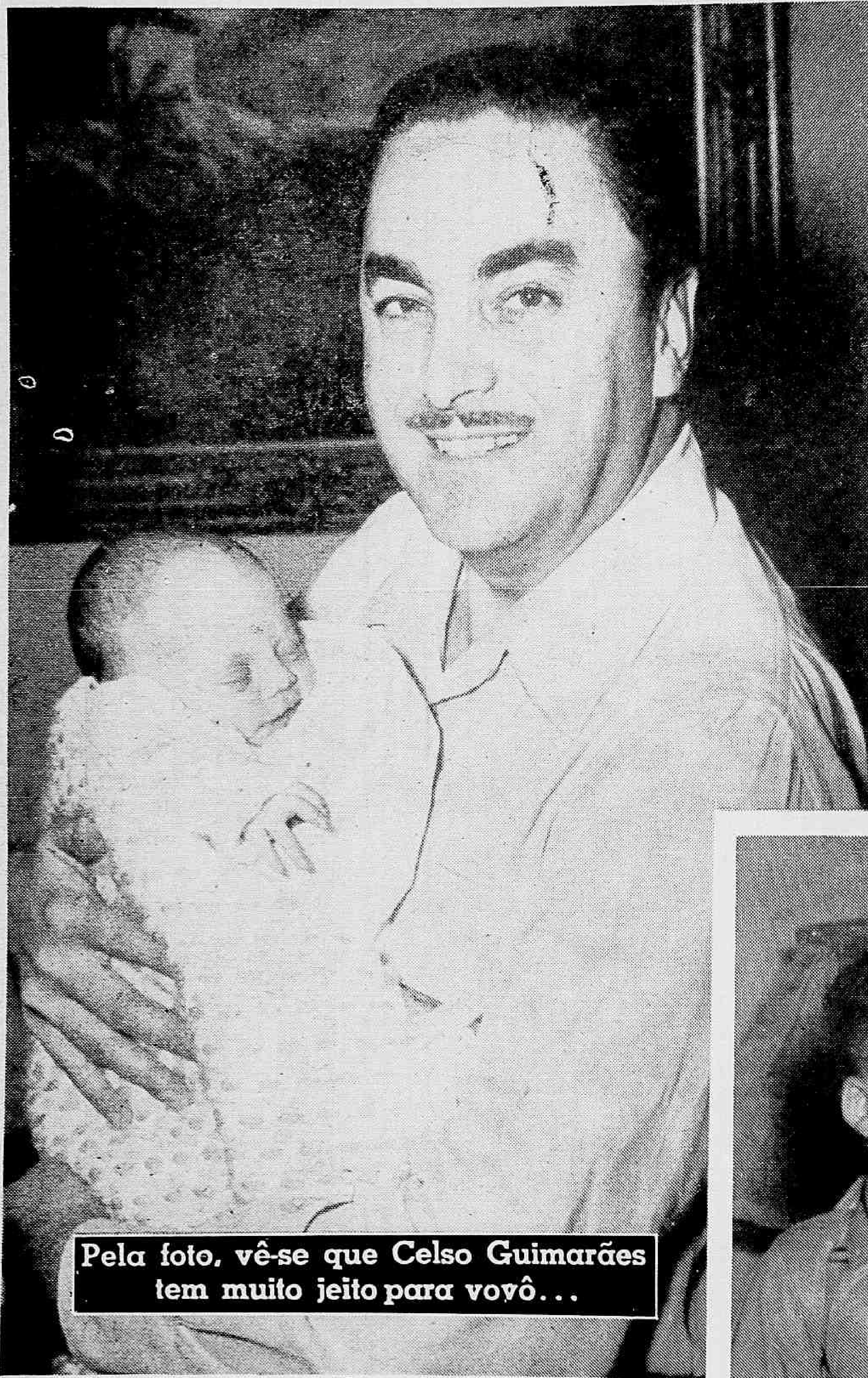


O vestido e o seu molde em miniatura



PURITAN — Vestido de crepe ornamentado de uma gola de piquê branco e trabalhado de pregas nervuradas e linha horizontal e linha vertical. Mangas 3/4. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

O VOVÔ CELSO GUIMAR[ÃES]



Pela foto, vê-se que Celso Guimarães tem muito jeito para vovô...

MARIZA, A NETINHA QUERI[D]O CIONAL — COMO COMEÇOU N[A R]ÁDI PARA O REPÓRTER: "RÁDIO É [ ]Z; PERMITA, CONTINUARE[ ]ZEN

Repo
Foto

NO rádio brasileiro, a figura de Celso Guimarães vem brilhando desde o primeiro momento em que enfrentou um microfone. É, na verdade, um perfeito "rádio-man", cujo interêsse pelo nosso "broadcasting" o levou a viagens de estudos aos Estados Unidos, onde visitou, entre outras estações, a famosa Columbia Broadcasting System. Um dos primeiros frutos dêsse seu interêsse resultou na inovação trazida há 7 anos para o setor rádio-teatro: o filtro e a câmara de éco, instrumentos indispensáveis nos efeitos de som.

Com seus 47 invernos bem vividos, Celso Guimarães vem evidenciando ser, além de um perfeito "gentleman", um admirável artista e intelectual. Tudo isso dentro do rádio, onde aparece como o herói de novelas famosas, o locutor, o produtor e o escritor com[ ] livr[ ]

Na residência do artista, em Co[ ]bana colher fatos curiosos de sua vida e [co]nhece simpático galã de Jundiaí.

COMO COME[Ç]OU

Em 1931, na Rádio Record de S. [Paul]o, foi versos e interpretando monólogos. E[ ]e sur a estação:

Como é o nome dêsse rapaz de vo[z] boni

Era Celso Guimarães que estreia[va co]mo a de Hora Acadêmico".

No ano seguinte, foi contratado [co]mo lo Paulo, criando ali o primeiro progra[ma d]e cal Calouros do Rádio", através do qual [ ]ino tangos com o nome de Pablo Gonzale[z]

Deixando o rádio bandeirante, [ ]o vei fundou o "teatro em Casa". Vem mant[ ]em e



O galã da Rádio Nacional entre seus filhos Antonio Luiz e Véra, e ainda a netinha, que tomou conta da casa...

RÃES

DO FAMOSO ARTISTA DA NA-
ÁDIO O GALÃ-AVÔ... — CELSO
Z; DESDE QUE A MINHA VOZ
ZENDO PAPÉIS DE GALÃ"

Reportagem de Otávio de Almeida
Fotos de Helio P. de Almeida

livro publicado e outro a sair breve.
bana, tinha o repórter dois objetivos:
hecer Mariza, a primeira netinha do

U NO RÁDIO

o, foi "descoberto" um artista dizendo
e surge a primeira fã telefonando para

bonita?
mo amador, no programa "Um Quarto

mo locutor da Cruzeiro do Sul de S.
e calouros do Brasil, denominado "Os
ino Neto fêz o seu "debut" cantando

o veio para a Nacional do Rio. Aqui
em equilíbrio suas magníficas atuações



Antonio Luiz, o caçula de Celso Guimarães, é um menino muito vivo e inteligente. Vemo-lo aqui ao lado de sua irmã Véra, tendo ao colo sua sobrinha Mariza, que olhou curiosa para o "flash"...



na PRE-8, onde, atualmente, exerce as funções de assistente da direção geral, chefe dos locutores, radiator e ensaiador.

O GALÃ DE NOVELAS

No papel do advogado Alexandre, de "Em Busca da Felicidade", obteve Celso o seu primeiro sucesso como galã. Era a revelação do artista que, mais tarde, se positivava em outras inúmeras novelas, como "Fatalidade", "Renúncia", "Deslumbramento", "Amor Imperial", "Mãe", "Encontrei-me com o demônio", "Banzo", "Barreira de Sangue", estando, presentemente, no horário das 13 às 13,30, interpretando e dirigindo "Fôrça do Amor", o mais recente "best-seller" radiofônico.

O LOCUTOR

"Ondas Musicais" é, inegàvelmente, o seu grande cartaz, como locutor, há 15 anos, onde sua voz privilegiada aparece precedendo as seleções musicais dos grandes mestres: Bach, Beethoven, Brahms, Chopin, Liszt...

É a voz incondundivel do "alô, rádio-ouvintes"...

O PRODUTOR

Além de programas avulsos, "sketchs", variedades, etc, inspirando-se no comovente tema da sêca do Ceará, deu-nos "Escrava do Sol".

A propósito, disse Celso:

Estou transformando "Escrava do Sol" numa peça de

teatro, a ser estreada brevemente num de nossos palcos. — Acrescentando: — É uma notícia que dou em primeira mão para JORNAL DAS MOÇAS.

O ESCRITOR

"Um Sonho", seu livro de estréia, cujo assunto — como não podia deixar de ser — foi calcado no rádio, estando com a edição esgotada, deu-lhe ânimo para escrever outro, sob o título: "Alô, rádio-ouvintes". Escrito em linguagem acessível a todos, o livro refere-se ao rádio por dentro. História, técnica, nomenclatura, aspectos gerais e vários capítulos, trazendo curiosas revelações sôbre o rádio e as fãs.

O AVÔ

Quando nos avistamos com Celso, êle já era avô há 15 dias, 3 horas e 40 minutos. Nasceu Mariza no dia 28 de abril, às 11,20 horas. É uma linda menina, de cabelos e olhos castanhos, com 50 centímetros de altura e pesando 2 quilos e 900 gramas. São seus pais o 2.º tenente-aviador Carlos César Petit de Araujo e a Sra. Vera Guimarães de Araujo. Os padrinhos de Mariza, que tem traços acentuados da vovó Maria Stela, já foram escolhidos: o banqueiro Holofernes Castro e senhora, D. Lídia Castro, velhos amigos da família Guimarães.

Trazendo a garôta no colo, Celso não cabia em si de contentamento.

Perguntamos, então:

— Onde se encontrava, quando nasceu a netinha?

— Na Maternidade Arnaldo de Morais, substituindo meu genro, àquela hora em Natal, servindo na Fôrça Aérea Brasileira.

— Como recebeu a notícia de que era avô?

— Emocionadíssimo! Entretanto, já estava psicològicamente preparado para isso..

— Acha que a sua atual condição de galã-avô influirá na sua carreira artística?

— Acredito que não, por uma razão muito simples: rádio é voz; desde que minha voz permita, continuarei fazendo papéis de galã.

Ao despedirmo-nos, olhamos para o relógio: a entrevista havia durado uma hora exata. Pensamos... mais uma hora de avô para Celso, o galã que não fica velho, porque tem um espírito jovem...



Celso Guimarães conta ao repórter como ingressou no rádio, há 23 anos. Uma existência!



Mariza entre dois sorrisos: do avô Celso e da madrinha D. Lidia Castro



Mariza, no colo da mamãe Véra, recusa a chupeta



Fatos Diversos

ESTRÊLA ENSINA A DIRETOR

Libertad Lamarque ensina ao diretor como é que deseja aparecer num instante do filme "A Louca", da Pel-Mex, e Miguel Zacarias, o realizador, ouve-a atentamente diante da câmera. Isto demonstra que nem sempre são os diretores os mandões dos "sets".



FUTURA ESTRÊLA?

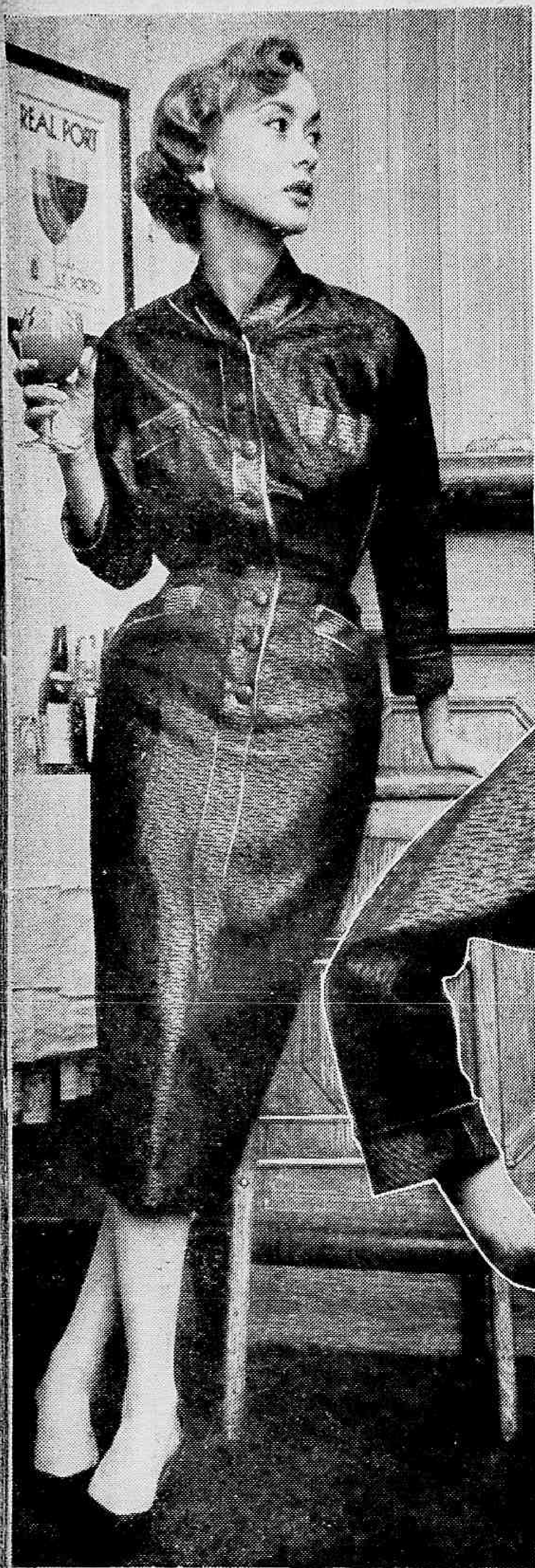
Aqui está Nadja Náira Glória, a filha do casal Paulo de Magalhães e Heloisa Helena, numa pôse artística. Estudiosa e dedicada, lendo muito sôbre tudo que diz respeito às artes despertou-nos uma pergunta: — Será ela uma futura e brilhante estrêla, como sua mamãe, ou uma grande escritora, como seu papai?

CAXIAS DO SUL — A FESTA DA UVA E A EXPOSIÇÃO FEIRA INDUSTRIAL — A tradicional Festa da Uva, recentemente celebrada em Caxias do Sul, assim como a grande Exposição Feira Industrial, que com aquela coincidiu, tiveram neste ano um forte éco além das fronteiras da adiantada cidade gaúcha, atraindo centenas de milhares de visitantes dos demais Estados do Brasil e até mesmo do exterior.

Sabe-se que foi, como ainda tem sido, gigantesco o esfôrço dos caxienses pelo desenvolvimento e grandeza de sua terra, cujo rítmo de progresso é cada vez mais acelerado e crescente, tendo-se disso uma prova irrecusável nas duas fotos desta página em que temos, na de baixo, um aspecto da Caxias de 1875, quase despovoada, e, na de cima, uma visão da Caxias de hoje.









A novidade de Minny

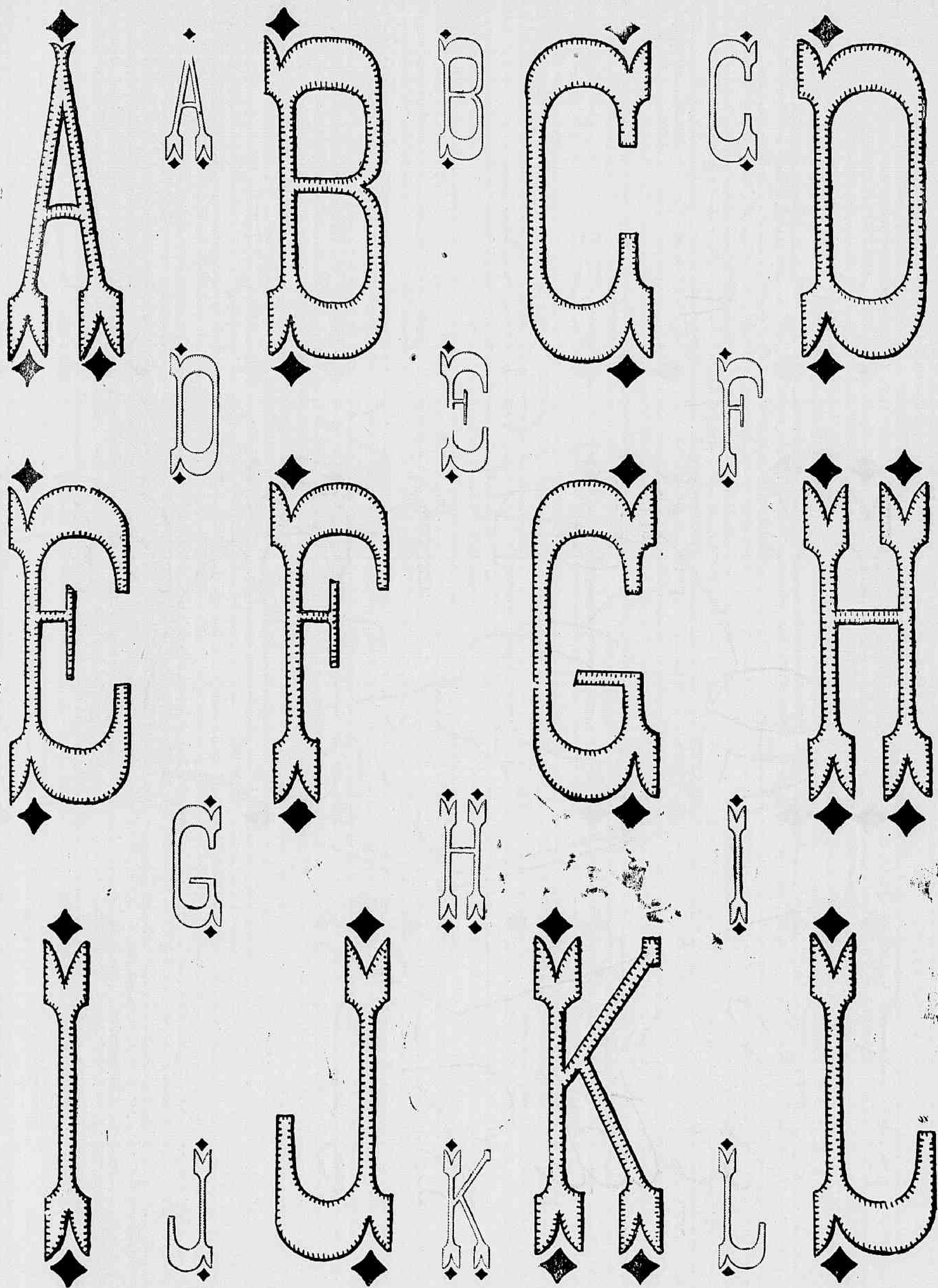
Vestido de lamé castanha e ouro para coquetel, corpo quimono abotoado até os quadris. Pequena gola envolvendo o pescoço. Bolsos de viés no corpo e na saia feita de três panos fio direito.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS

De grão em grão a galinha enche o papo, mas não com grão de bico, pois a galinha não quer o seu em semelhante grão.

Quase todo marceneiro não gosta de endireitar pau torto: deixam sempre para mais tarde e quase nunca o endireitam.

Os políticos espalham cartazes pela cidade com o único objetivo de obter cartaz a deputado, senador ou vereador.



DUPLO ALFABETO — Caprichoso trabalho de aplicação em que cada letra é adornada de estrêlas de pontas recortadas. Como vêem, as letras maiores são para roupa de cama e as menores para lenços ou roupa branca.

Não há coisa mais grave que uma greve formada por indivíduos que jamais foram grevistas.

Há oradores que jamais cursaram um curso produzindo discursos que ficam na História.

"Devagar se vai ao longe", foi a mais célebre frase dita por um pilôto de avião a jato.

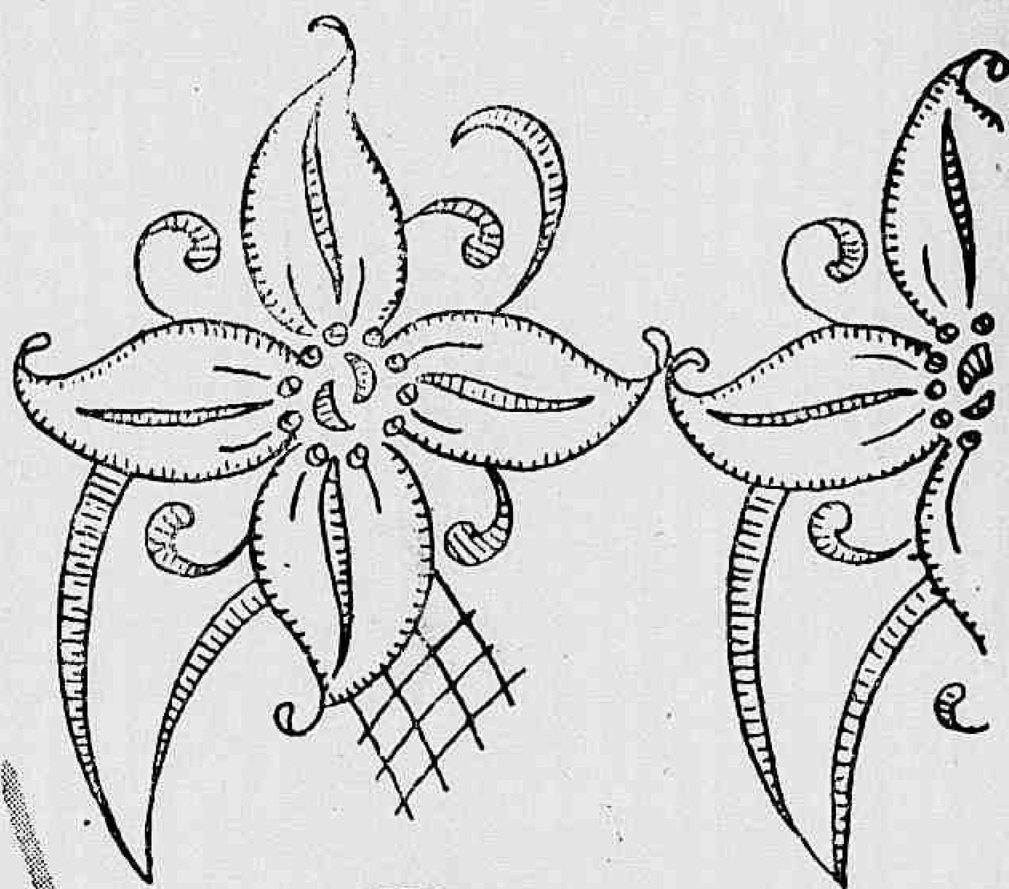
AVENTAIS TOA

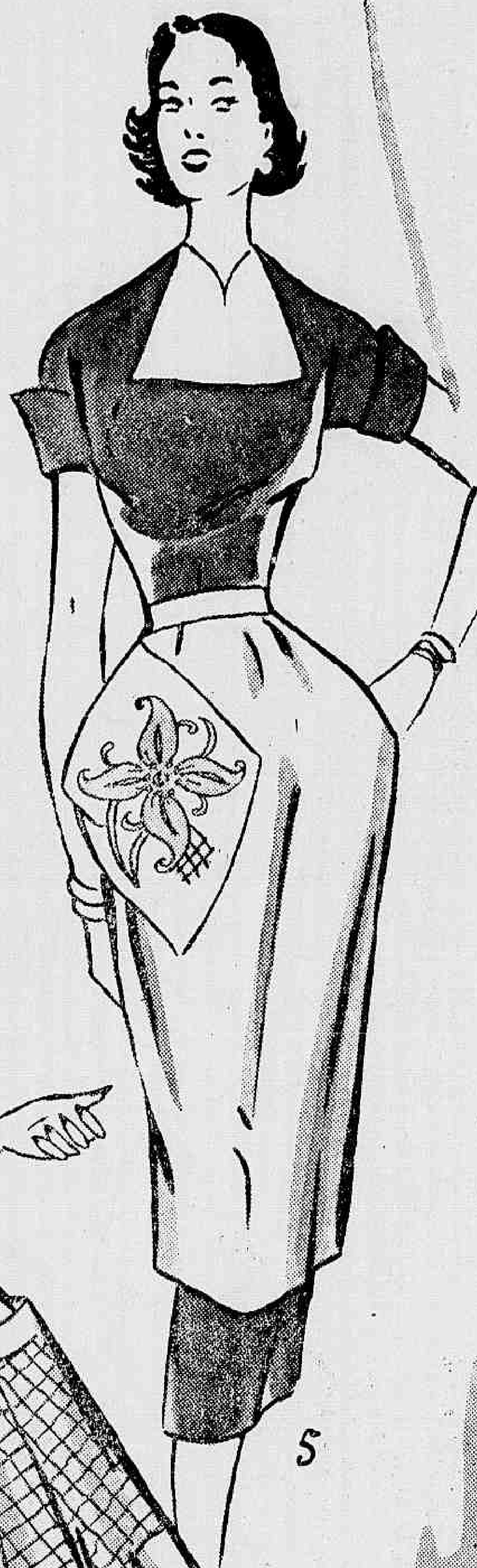
1) Avental de algodão liso e pontilhado guarnecido de peixes aplicados. Bôlso sacola. Os motivos também podem ser aplicados em panos de pratos. 2) Toalha de mesa adornada de pontos e fôlhas aplicados. Barra de tom contrastante. • 3) Toalha de chá guarnecida de uma aplicação de motivo recortado de tecido quadriculado representando uma chávena. Barra aplicada de tecido quadriculado



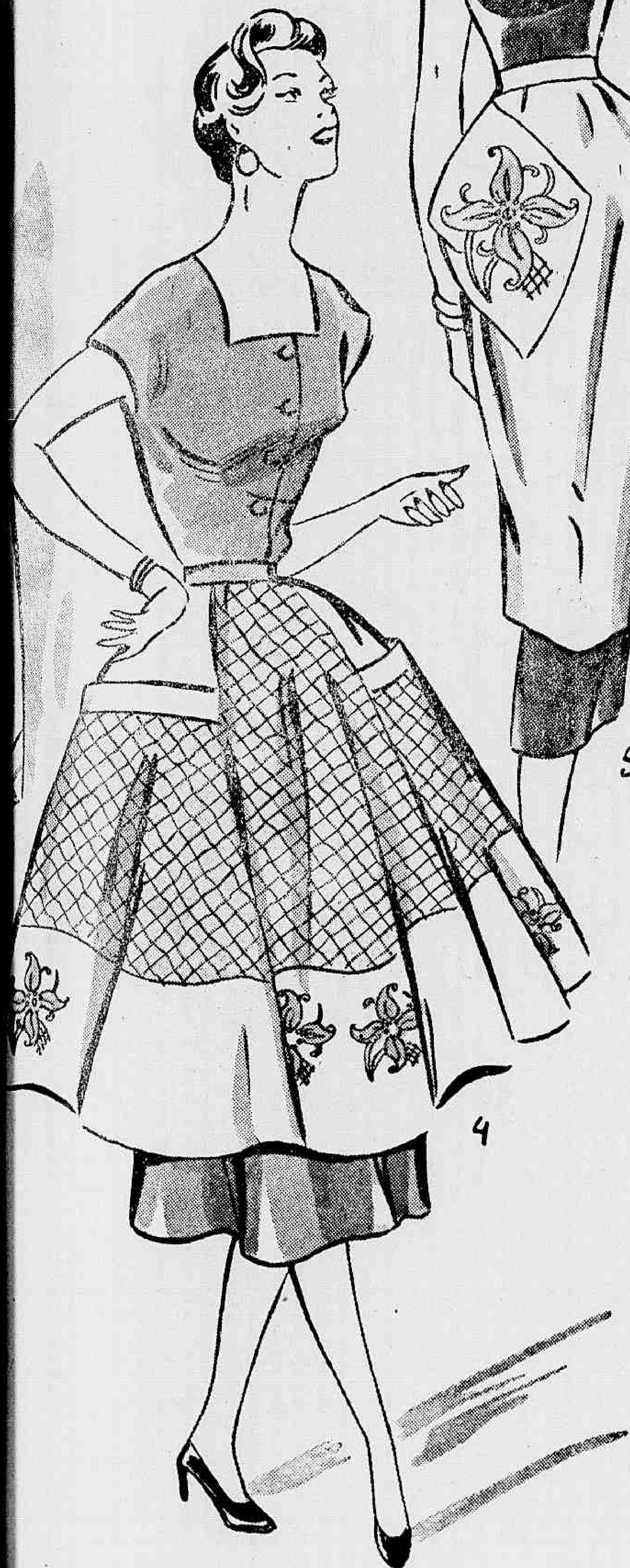
TOALHAS

4) Avental de tecido quadriculado ornamentado de um trabalho aplicado e bordado em ponto cheio e ponto de nó sôbre a barra de tecido branco. • 5) Avental branco adornado sôbre o bôlso de um trabalho igual ao do modêlo 4. • 6) Avental de tecido quadriculado enfeitado nos bolsos de um trabalho igual ao dos modelos precedentes.





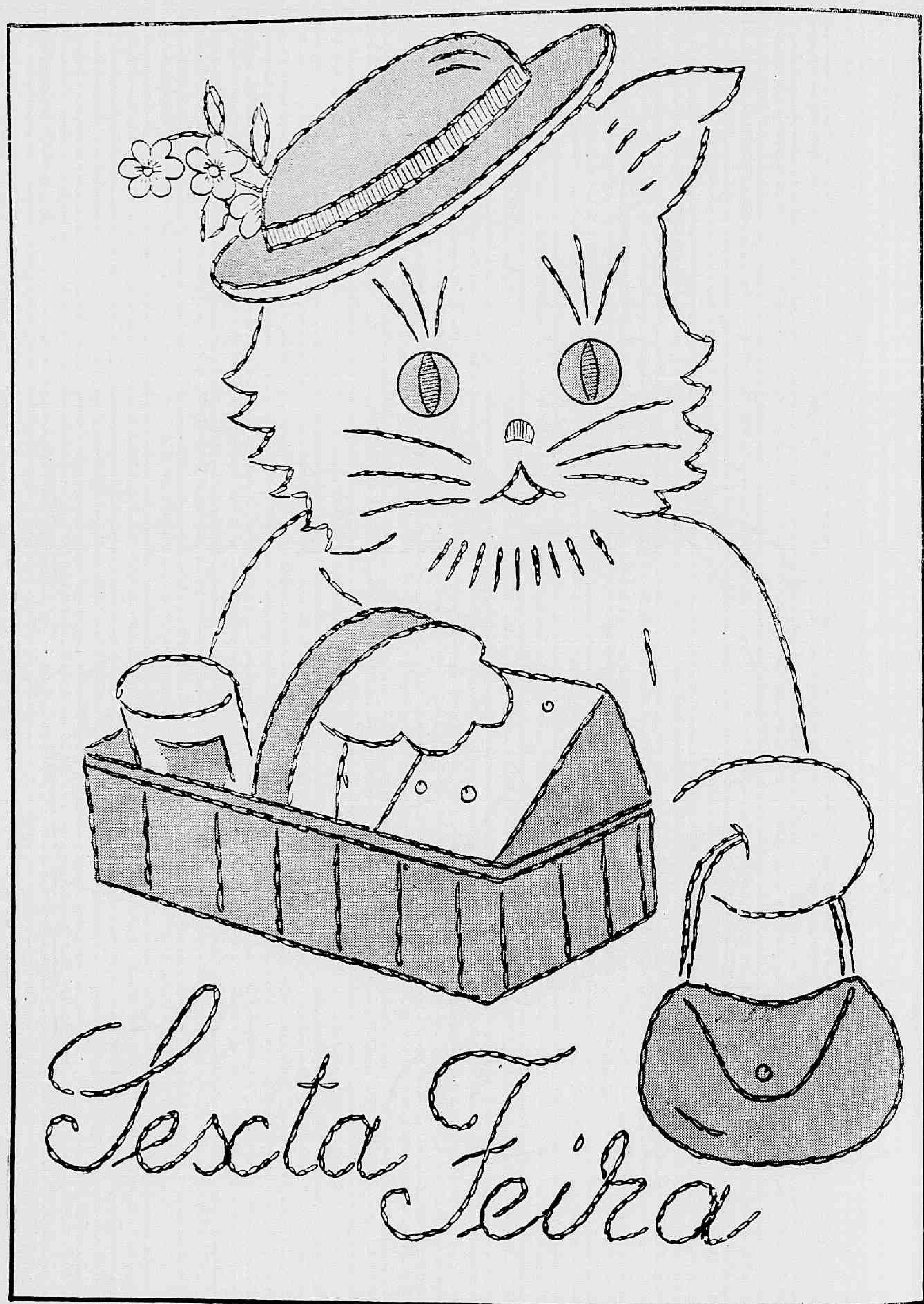
5



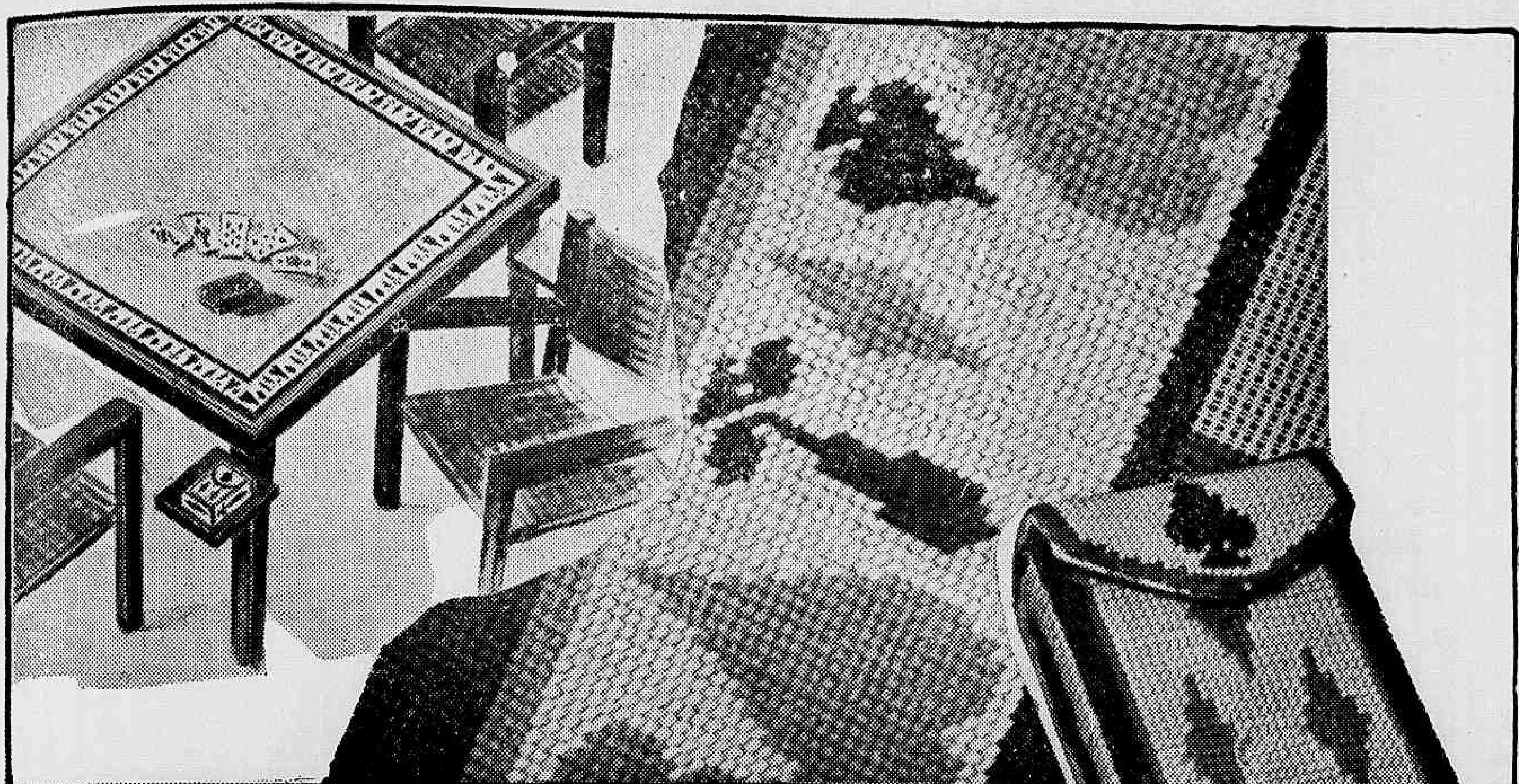
4



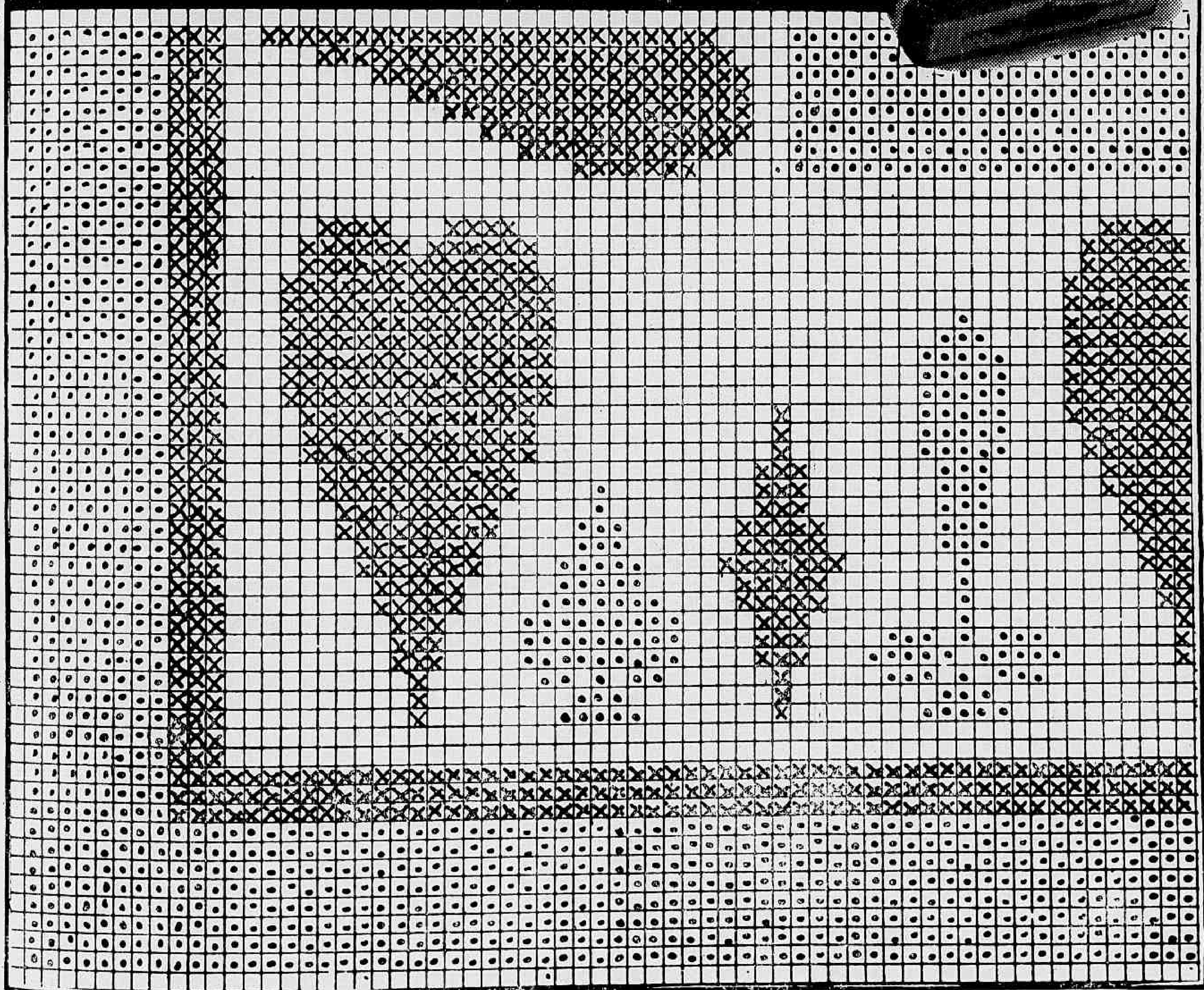
6



CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de margarida, ponto cheio e ponto de nó.



PANO PARA JÔGO DE MESA



Motivos inteiramente bordados em "petit point" (meios-pontos de cruz sempre no mesmo sentido) sôbre fundo de lã verde, empregando-se linha vermelha para os naipes de ouro e copa e linha negra para os naipes de paus e espadas. Um envelope para o baralho de cartas acompanha o pano de mesa.



Madeleine de Rauch

Dois lindos tailleurs de tweed, corte moderníssimo, ambos guarnecidos de um viés ***contornando*** *a jaqueta e prolongando-se até à barra da saia estreita. Fechamento por meio* ***de botões.***

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



David Crystal

"Serenata de setembro" é o nome que David Crystal deu a êste bonito vestido de lã adornado de uma gravata borboleta e trabalhado de pinces salientes no talhe. Mangas 3/4. Trabalho de plissé na saia lisa na frente.

Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SIMPLICIDADE

1 VESTIDO DE FINA LÃ ORNAMENTADO DE UMA GOLA BRANCA. DUPLA CARREIRA DE BOTÕES. MANGAS 3/4. PINCES SUBLINHANDO O TALHE (BEST & CO)

2 VESTIDO DUAS-PEÇAS DE FINA LÃ ABOTOADO NO CORPO, NO BÔLSO PEITORAL E NOS PUNHOS. DUPLO REVERSO PESPONTADO SÔBRE UM LADO DA SAIA. (TAILORED WOMAN). Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu ***Roberto Moura Torres***



D. PEDRO I

MORREU no dia 24 de setembro de 1834, na cidade de Lisboa, Portugal, D. Pedro I, imperador do Brasil.

Era filho de D. João VI e de D. Carlota Joaquina, natural de Lisboa, onde nasceu, no ano de 1798. Com apenas nove anos de idade, veio para o Brasil, pois o govêrno português temia pela segurança da família real. Veio com o título de condestável, trazendo como secretário frei Antonio de Arrabia, mais tarde bispo de Aremuria.

Quando a França invadiu Portugal, em 1807, a família real veio para o Brasil, chegando à cidade do Rio de Janeiro no dia 7 de março de 1808, tornando-se, então, a capital da monarquia portuguesa.

D. Pedro I era inteligente, de imaginação viva e ardente. Era franco e generoso, enérgico e decidido, mas estava cercado de lisonjeadores que fingiam admirá-lo apenas para receberem mercês.

Quando, em 1816, D. João passou de príncipe regente e rei de Portugal, contava êle 18 anos. Foi então que se aplicou aos estudos e iniciou-se na música, para a qual, como D. João, sentia grande inclinação. Casou-se com a arquiduquesa da Austria, D. Maria Leopoldina, e abandonou os estudos para dedicar-se à família e à política.

Possuia 23 anos de idade, quando D. João VI, no dia 24 de abril de 1821, embarcou com a família real, transportando-se para bordo na galeota que tinha seu nome, data esta em que D. Pedro I ficava como regente do Brasil.

(*Conclui na pág.* 71)



INFORMAÇÃO – BASE DE SUCESSO

O homem de negócios moderno, seja qual fôr sua atividade precisa estar, acima de tudo, bem informado. Das pesquisas, dos estudos que levam a um conhecimento total de seu campo de ação, depende a possibilidade de sucesso. Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa em suas páginas matéria de grande utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, através de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O senhor, que precisa acompanhar de perto os principais acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, verá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir de sua próxima edição, bastando para isto preencher o cupom abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer onus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

....

A
Emprêsa Jornalística PN S/A.
Av. Rio Branco, 117-3.º and. - s/323
Distrito Federal

Desejo receber quinzenalmente a revista PN bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (Vale Postal) a importância de

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

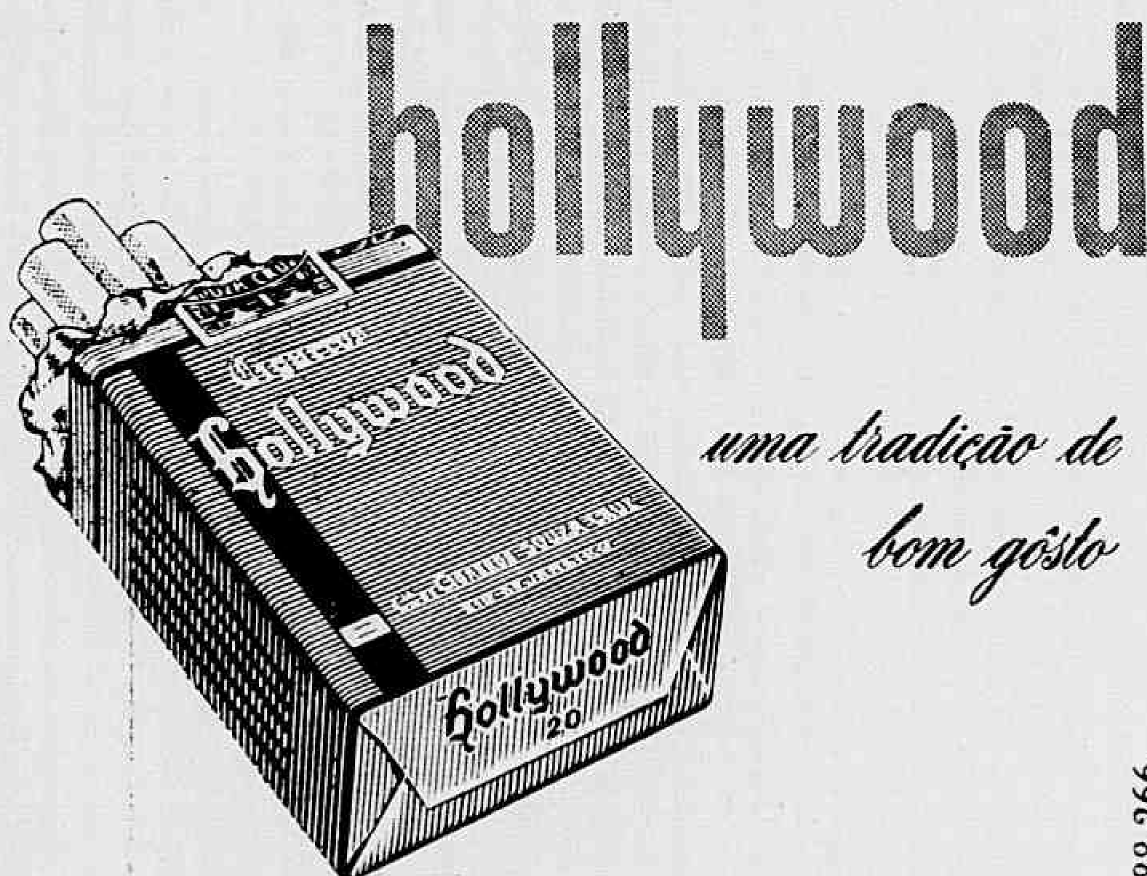
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
Assinatura ....

PN — a revista dos que presisam estar bem informados



"Decoradora de interiores"...

... *é aquela que, graças ao seu bom gôsto e à sua sensibilidade, sabe descobrir os segredos que fazem os ambientes confortáveis e elegantes. Êsse bom gôsto e essa sensibilidade é que levam os fumantes a preferir*



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.266

FALANDO À

DR. WERTHE

DO LIVRO "ALMAS INFANTIS", DE DANILO PERESTRELO

O EXEMPLO DOS PAIS

OS pais devem saber que do seu comportamento depende em grande parte o futuro dos filhos. O grande psiquiatra vienense Wilhelm Stekel dedicou um livro inteiro à educação dos pais, no qual mostra como o procedimento dêstes influi sôbre a formação da personalidade da criança. Pais divorciados, alcoólatras, anormais, pais sádicos e egoistas, o pai nervoso, a mãe nervosa, são figuras que desfilam aos nossos olhos como criaturas perniciosas, causando nos filhos anormalidades, muitas delas irremediáveis.

Precisamos lembrar-nos de que o comportamento anormal dos pais tem ação maléfica sôbre a prole. Que suas falhas de caráter, seus acessos de raiva, suas faltas de contrôle, suas preocupações exageradas, repercutem inevitàvelmente sôbre a criança.

Tem razão o povo quando diz que os pais constituem exemplos para os filhos. Mas quantos pais têm isso sempre presente no espírito?

Diante dos filhos, discutem, não guardam as conveniências e agem como se estivessem sòmente com pessoas adultas. No entanto, as impressões que gravarão na mente do pequeno ser ficarão para sempre. Quantas vêzes, vemos um casal discutir, perder completamente o domínio de si mesmo, desmoralizar-se mùtuamente e arrastar os filhos à luta, obrigando-os a tomar o partido do pai ou da mãe? Seres criados num tal ambiente serão, futuramente, com grandes probabilidades, pessoas nervosas, candidatas à doença mental. Mas, mesmo que não cheguem a tal extremo, serão personalidades extravagantes, inúteis, sem êxito na vida, a atravancar o caminho dos que vivem equilibradamente.

Os pais devem ter presente que seu exemplo no lar influenciará para sempre na vida de seus filhos.

EDUCANDO PARA A VIDA

O mimo excessivo com que certos pais tratam os filhos constitui um dos maiores inimigos da boa educação. A Higiene Mental previne-nos que os filhos mimados estão quase sempre fadados a insucesso na vida adulta. Há crianças que se habituam de tal forma a que se lhes façam as vontades que chegam a impor condições para executar os atos mais rotineiros. Para só citarmos um exemplo, narraremos o caso de uma menina de três anos que chegou ao ponto de sòmente consentir em deitar para dormir se sua mamãe ou "babá" a acompanhassem à cama, contando histórias. Por último, suas exigências

ÀS MÃES

ITE RIBEIRO

foram aumentando, não permitindo mais que as histórias fôssem repetidas. Êsse estado de coisas foi se agravando de tal modo que, certa vez, como a "babá" se negasse a satisfazer seu capricho, teve uma crise nervosa, ficando arroxeada, perdendo a fala, tendo sido mesmo necessária a presença de um médico que, sem conhecer os antecedentes do caso, chegou a formular o diagnóstico de epilepsia. Sòmente depois de se inteirar das condições sob as quais essa menina era educada, foi que pôde ajuizar verdadeiramente do que se tratava e aconselhar à família uma atitude psicológica a seguir, segundo as normas da Higiene Mental.

Muitas vêzes, é verdade, as coisas não chegam a êsse ponto, mas nem por isso o excesso de



mimo deixa de ter más consequências. A criança a quem tudo se facilita, sem nada exigir em troca, vai-se acostumando a receber sem retribuir. Sua infância será um verdadeiro paraiso, porém, na hora em que as coisas mudarem — e isso é muito provável que suceda, porquanto o mais comum é, um dia, os pais virem a faltar — quando fôr lançada na vida tumultuosa de nossos tempos, ficará eternamente em busca de pais "bonzinhos", que nunca mais encontrará.

Sem saber contar consigo próprio, com um forte sentimento de dependência, nunca se julgará apta a resolver seus problemas sem ajuda alheia. Que não sofrerá essa criatura?

Sem preparo suficiente para participar dessa grande máquina que é a sociedade, inapta, por assim dizer, para constituir uma pequena peça do grande mecanismo, será sempre uma infeliz por essa vida afora.

Pais, saibam amar seus filhos. Não é fazendo vontades e satisfazendo seus caprichos que mostrarão amor pelos filhos, mas educando-os para a vida.

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

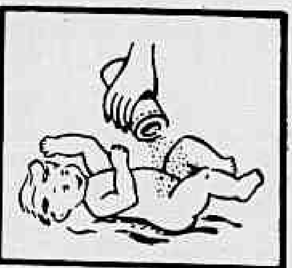




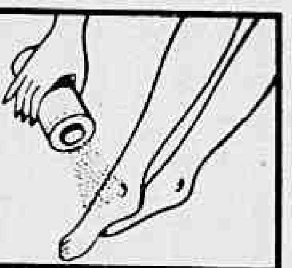
Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 14

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA *Tricô e Bordado*

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Souza Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



Já estou apta a desempenhar a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras de minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Ernt Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul

Desenho de aluno nosso, Sr ULYSSES J MARTINHO Jundiaí - Est. de S. Paulo.



Harmonia .... Romança.....



O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Luzia Brasioli
ARARAS Est. de S. Paulo



E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado.

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financial da Producão

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavasolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



Eu era lavrador e hoje, graças aos estudos por correspondência do Instituto Universal Brasileiro Ltda., estou ganhando um bom ordenado como Auxiliar de Escritório.

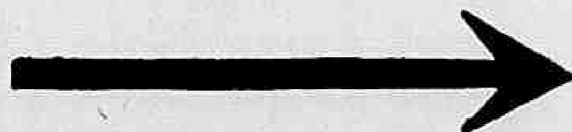
Alvaro G. Sanches
MURUTINGA - Est. de S. Paulo

não perca tempo...

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 1726
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folhéto completo sôbre

o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME..

RUA.. N.........

CIDADE..

ESTADO..



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Graças ao método de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazoli
PETROPOLIS - Est. do Rio

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultos sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

582

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

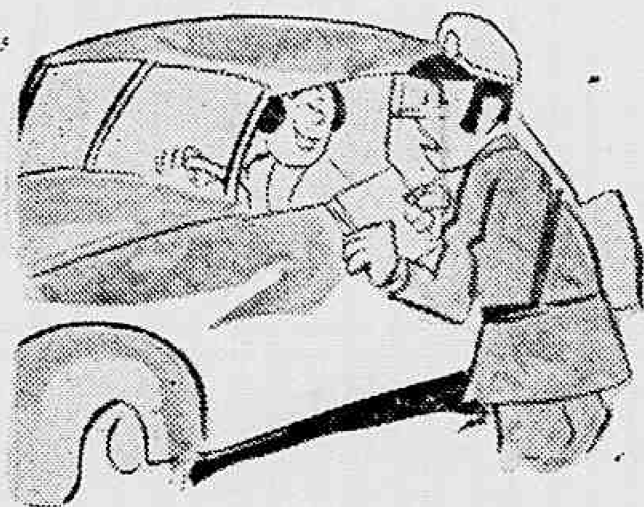
RUA ______________________ Nº ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

TROÇAS E TRAÇOS

RACIOCÍNIO DE MULHER



— Se o senhor não me multar dessa vez, juro-lhe que sairei daqui a 90 à hora.

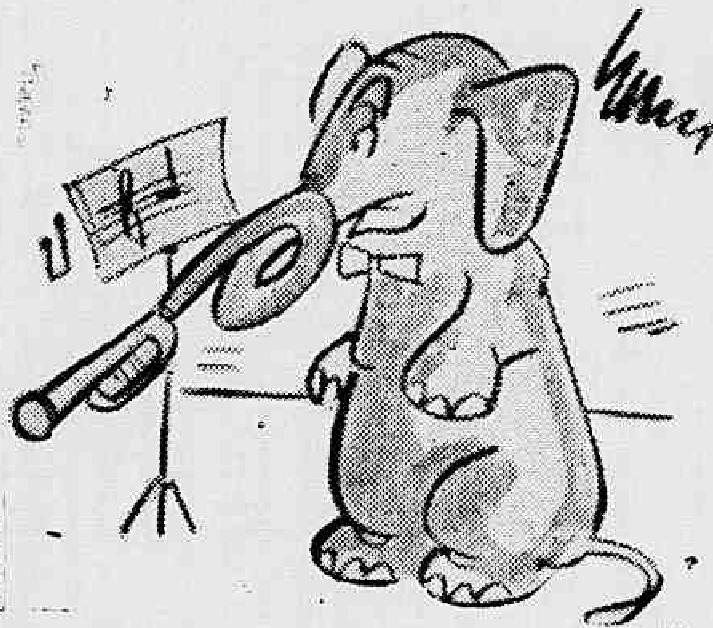
* * *

CONFERÊNCIAS

— Então! Assistiu à minha conferência?
— Assisti! Eu era um daqueles dois que compareceram.

* * *

TROMBAS E TROMBONES



A T E U

— Afinal de contas, tu não crês em nada.
— Eu só creio no que compreendo.
— Então, confirmas o que eu disse.

* * *

DEFENDENDO-SE



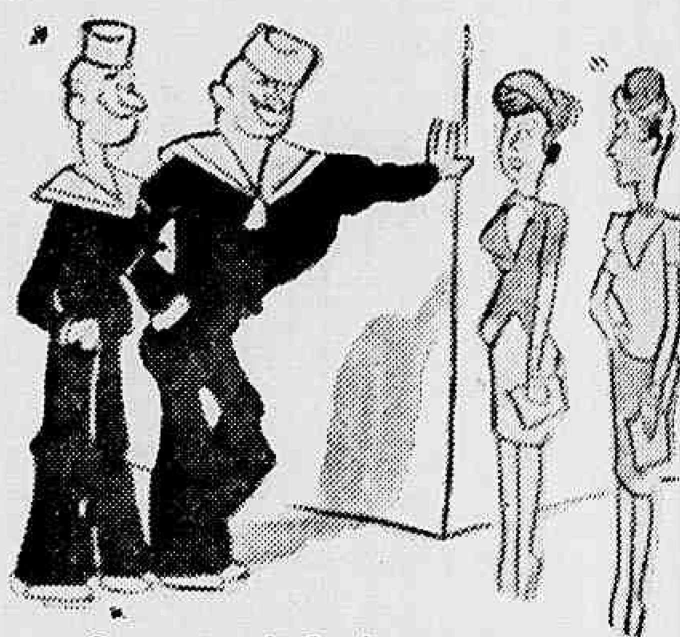
O galanteador — Amanhã, eu gostaria de tomar café com um abraço bem apertado.
Ela — Pois não. Avisarei o garção!

* * *

G R A N D E   G O L P E

A espôsa — Tenho que comprar um vestido, chapéu e sapatos novos, meu querido.
O marido —Por que?
A espôsa — A luva que comprei não combina com os que tenho.

B O A   R E S P O S T A



Os marinheiros — Que tal, uma voltinha com dois marujos atômicos?
Ela — Não! Somos russas e poderíamos descobrir o segrêdo.

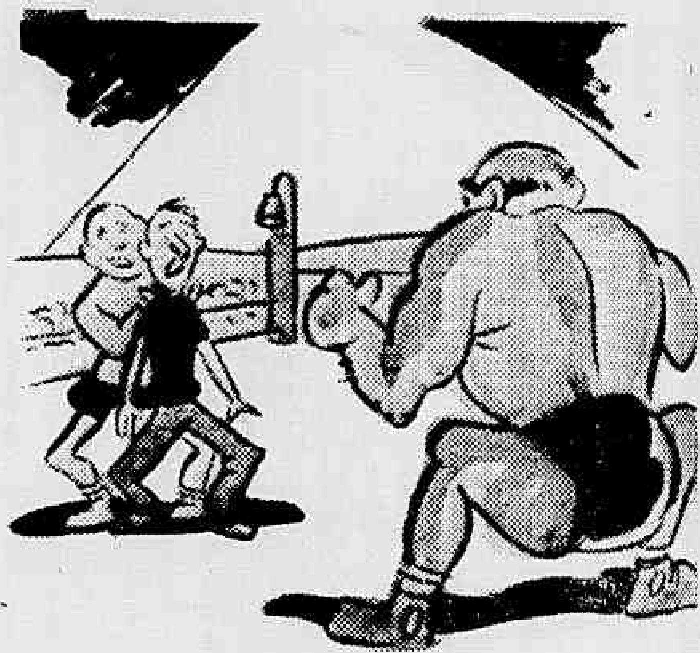
* * *

REVOLTA SUFOCADA

O marido — Até agora, fôste tu quem sempre mandou; fiques sabendo que de hoje em diante.
A espôsa — Que é que estás dizendo?
O marido — ... de hoje em diante, serei eu quem obedecerá.

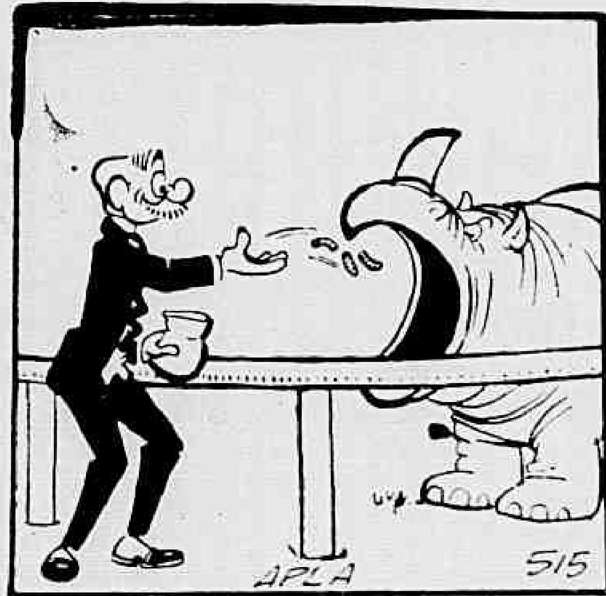
* * *

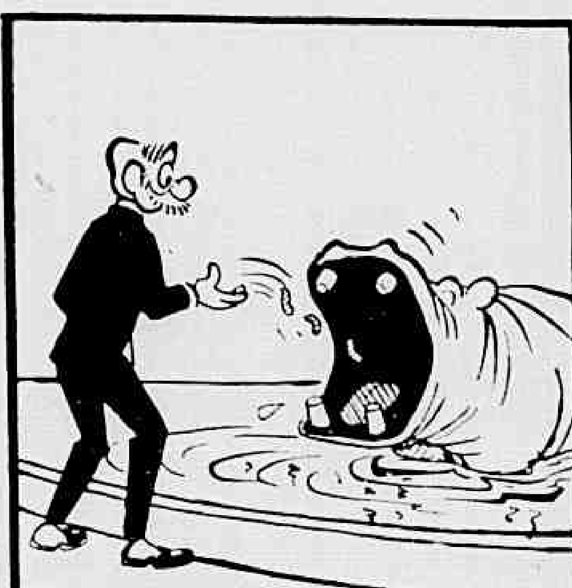
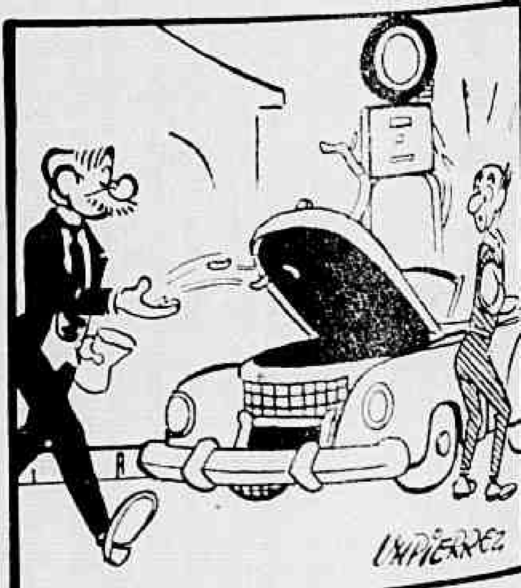
V A L E   T U D O



— Se deres um passo a frente, jogo-te o juiz em cima.

ÊLE É DE ENCHER ..



"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"...

(Conclusão)

Verificando o seu vivo interêsse pela dança, perguntamos:

— Se não fôsse atriz, gostaria de ser bailarina?

A companheira de "Honorina", dos tipos variados das histórias de "Vai da Valsa", de Haroldo Barboso, e de "Alegria da rua", de Antonio Maria, cuja simples presença mantém o equilíbrio humorístico dos programas, confessou-nos:

— Não. Gostaria de ser fazendeira.

— Onde?

— Claro, no norte...

Avaliando o que seria a fazenda, aventamos a hipótese de uma cena interessantíssima, onde, por certo, surgiria em suas arengas com o capataz a célebre frase: — "Sujeito baixo!"...

Levantando-se, Nancy Wanderley disse-nos tudo numa simples palavra:

— E v i d e n t e m e n t e!!!

E saímos, pensando com nossos botões:

Com Nancy Wanderley perto, o pobre também rirá à toa...

Fortes são os BOTÕES de fabricação do AO BOTÃO PAULISTA,

em belos feitios e material de qualidade, varios tamanhos.



eficiente

É A NOVA MÁQUINA DE PLISSÊS (Patenteada)

TAMBEM DE IGUAL FABRICAÇÃO, EM LINHAS MODERNAS, SÓBRIAS, ALIADAS AO OBJETIVO DE RÁPIDA E ESMERADA CONFECÇÃO.

Demonstrações sem compromisso

AO BOTÃO PAULISTA
JOÃO C. BOEMER
R. CONS. FURTADO, 493 S - TEL.: 36-2511
SÃO PAULO

-COMER PARAFUSOS?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ



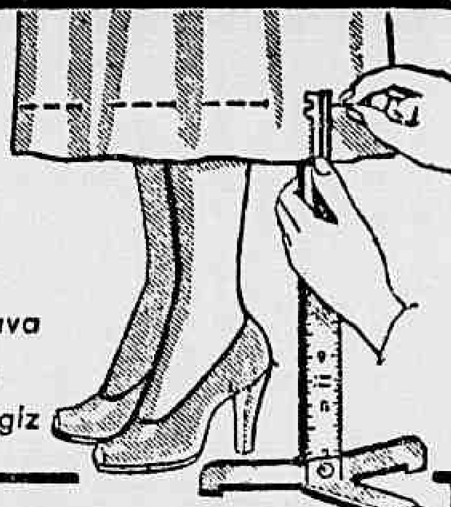
Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos - graças a esta nova delicia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias - Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

AGORA É FÁCIL ACERTAR A BAÍNHA DO SEU VESTIDO

COM "PIN-IT" MARCADOR DE BAÍNHA

rapidamente, facilmente e sempre corretamente. "Pin-it" acerta a altura da bainha do seu vestido.



★ Não se alinhava
★ Não se risca
★ Não se usa giz

EM somente 3 minutos

PREÇO PELO REEMBOLSO POSTAL TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS Cr$ 95,00

Sr. Gilberto G. Souza
Rua Araujo Porto Alegre, 70-s/218 — Rio de Janeiro - D. F.
Prezados Senhores
Solicitamos enviar-nos pelo Reembolso Postal um aparêlho PINT-IT, ao preço de Cr$ 95,00 com as despesas incluídas.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 34

MANGAS JAPONESAS COMPRIDAS

(Continuação)

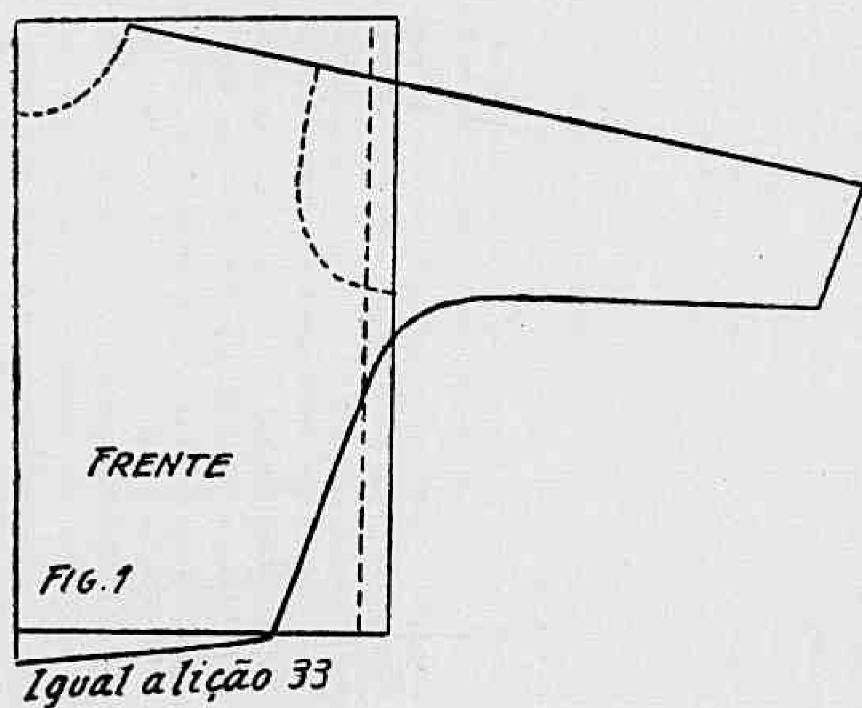
Fig. 1 — Para a parte da frente, proceder em tudo como na lição anterior, dando a mais — é claro — no comprimento desejado. Êste tamanho é dado a partir da união do ombro com a cava.

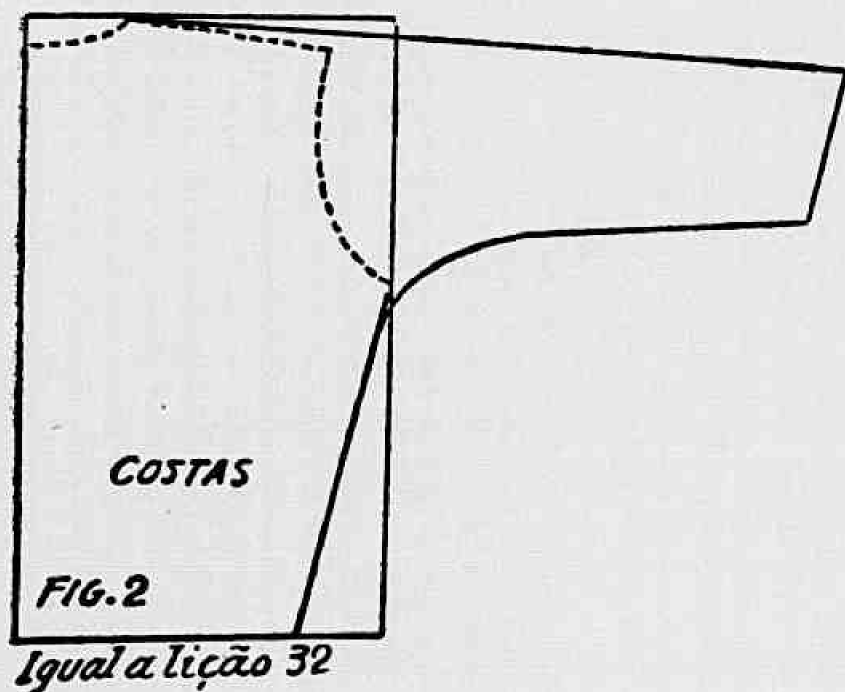
Fig. 2 — Para a parte das costas, traçar como a lição n.º 32. Quer dizer, com 1 1/2 cm. acima do ombro. E o comprimento (linha do ombro) é sempre 1 1/2 cm. a mais que a parte da frente, diferença esta que em costura igualamos com o que chamamos "dar moleza". Isso explicaremos oportunamente, quando terminarmos o corte e passarmos para a costura. Uma coisa de cada vez não acham melhor?

NOTA: Esta manga dispensa o uso do taco.

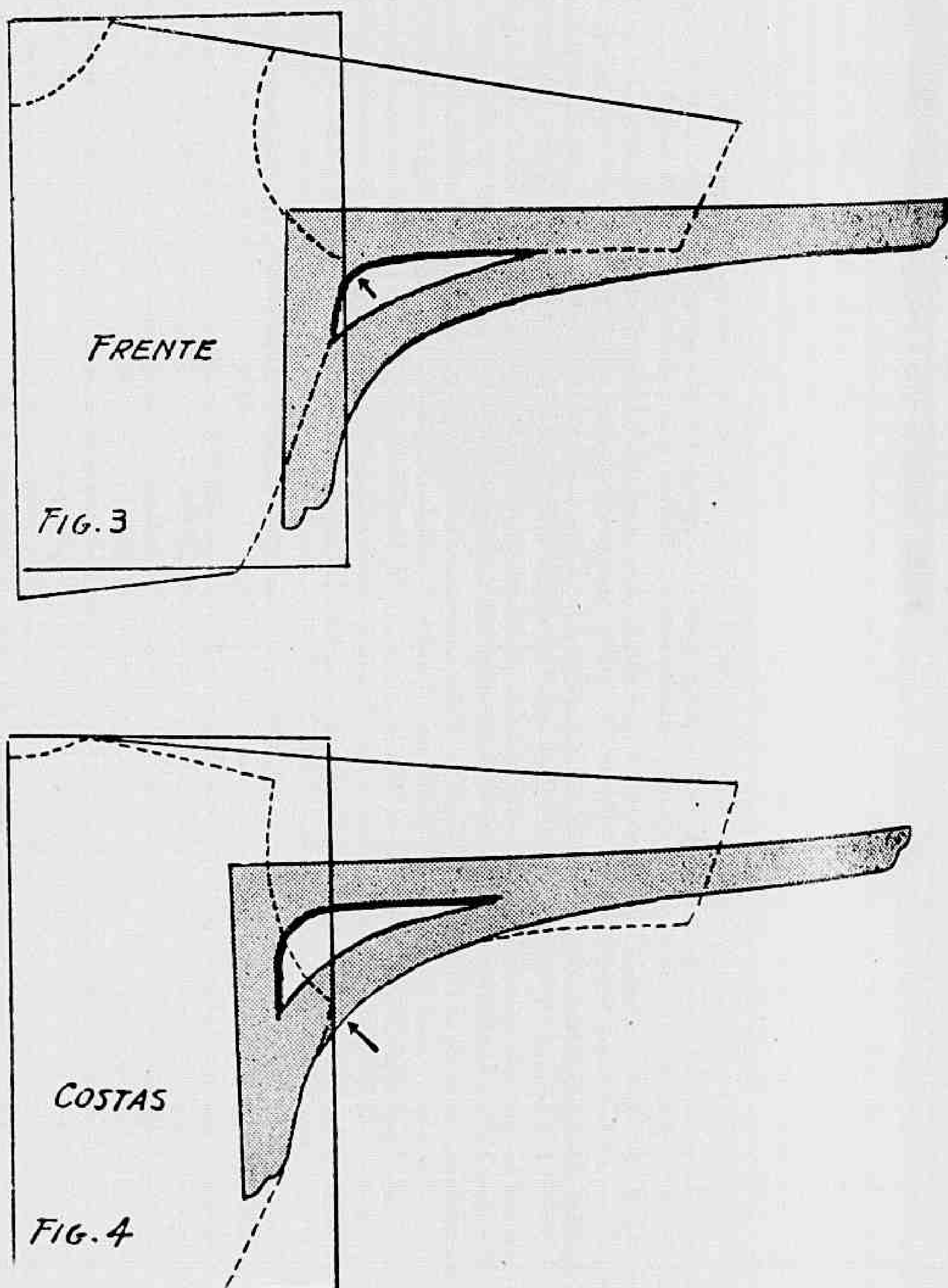
Para completar esta aula e facilitar a vocês, mostraremos nas fig. 3 (frente) e fig. 4 (costas) como usar o esquadro. A seta mostra qual a curva a usar para cada caso.

Mas podem usar a que se ajeitar melhor o desenho em questão. As setas indicam as curvas usadas.





MO USAR O ESQUADRO PARA MANGAS JAPONEZAS



Reconhecida ao Dr. Campos de Rezende



MARIA DA LUZ VENTURA ANDRADE

Eu, Maria da Luz Ventura Andrade, casada, residente com minha família à rua General Claudio, n.° 97, em Marechal Hermes, venho, de público, agradecer a êsse cientista sábio e caridoso que é o Dr. CAMPOS DE REZENDE, com consultório de moléstias dos olhos à rua Buenos Aires n.° 212, sobrado, nesta Capital, a cura que obtive, em mãos daquele famoso médico brasileiro, de uma "queratite parenquimatosa" que há tempos me atormentava e para a qual perdera tôdas as esperanças de obter uma simples melhora que fôsse.. Sou uma mulher de poucos recursos e nada disso impediu que o Dr. Campos de Rezende me dispensasse a mesma atenção que dispensa aos clientes de posses, proporcionando-me um tratamento à base de Neosalvarsan e vitaminas, controlado rigorosamente por exames de laboratório, do sangue e da urina, de modo que, quando me deu como curada, eu estava mesmo absolutamente curada.

Meu marido, então, e inúmeros vizinhos amigos, foram de opinião que, não podendo pagar nunca a cura dos meus olhos, obtida por intermédio dêsse competente oculista, eu viesse para êste Jornal e, ao povo em geral, afirmar que, graças a Deus, nada mais sinto e estou com a vista tão boa ou melhor do que estava antes, graças ao tratamento acertado do Dr. Campos de Rezende, que nós consideramos, sem nenhum favor, o grande amigo dos doentes pobres dos subúrbios cariocas.

Aqui fica o meu agredecido testemunho ao cientista brasileiro, pedindo a Deus que lhe pague por tudo quanto fêz por mim, para que faça também por outros que estiverem também ameaçados de cegueira.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1954. — **Maria da Luz Ventura Andrade** — Rua General Claudio n.° 97, Marechal Hermes.

THANK YOU, *Rosalind Russell*

A VETERANA ESTRÊLA DE HOLLYWOOD E DA BROADWAY ACABA DE TERMINAR SEU CONTRATO DE UM ANO NA REVISTA MUSICAL "WONDERFUL TOWN", TENDO OCASIÃO DE ENSINAR A MILHARES DE ESPECTADORES QUE A LINGUA FALADA NO BRASIL E O PORTUGUES

por Julio Moret

FOI uma sorte para nós, brasileiros, que a revista "Wonderful Town" tivesse sido um sucesso na Broadway, dadas as situações hilariantes em que miss Russell se vê envolvida com os cadetes brasileiros de visita a Nova Iorque. Uma ótima propaganda para o Brasil. A conga que Rosalind dança com os cadetes é de "parar o espetáculo". Recentemente, a tripulação do navio-escola "Duque de Caxias" aplaudiu o "show" numa "matinée".

"Wonderful Town" é a adaptação musical do filme "Solteiras às Sôltas", que Rosalind Russell fêz para a Columbia Pictures em 1943. Antes disso, aliás, "Wonderful Town" já tinha sido apresentado na Broadway como comédia, com o seu título original "My sister Eileen", estrelando-o Shirley Booth.

Rosalind Russell não vem de uma família de artistas. Seu pai era um conceituado advogado da cidade de Waterbury, no Estado de Connecticut, e sempre se opôs às inclinações artísticas de sua filha. Internada num colégio de freiras, Rosalind não conseguiu muita cooperação para melhorar suas pretensões teatrais. As freiras do Marymount College não reconheceram os talentos da turbulenta miss Russell, porém, o futuro provou que Rosalind é quem estava com a razão. A estrêla de "Wonderful Town" é uma das rarida-



A eterna jovem Rosalind em sua mais recente fotografia

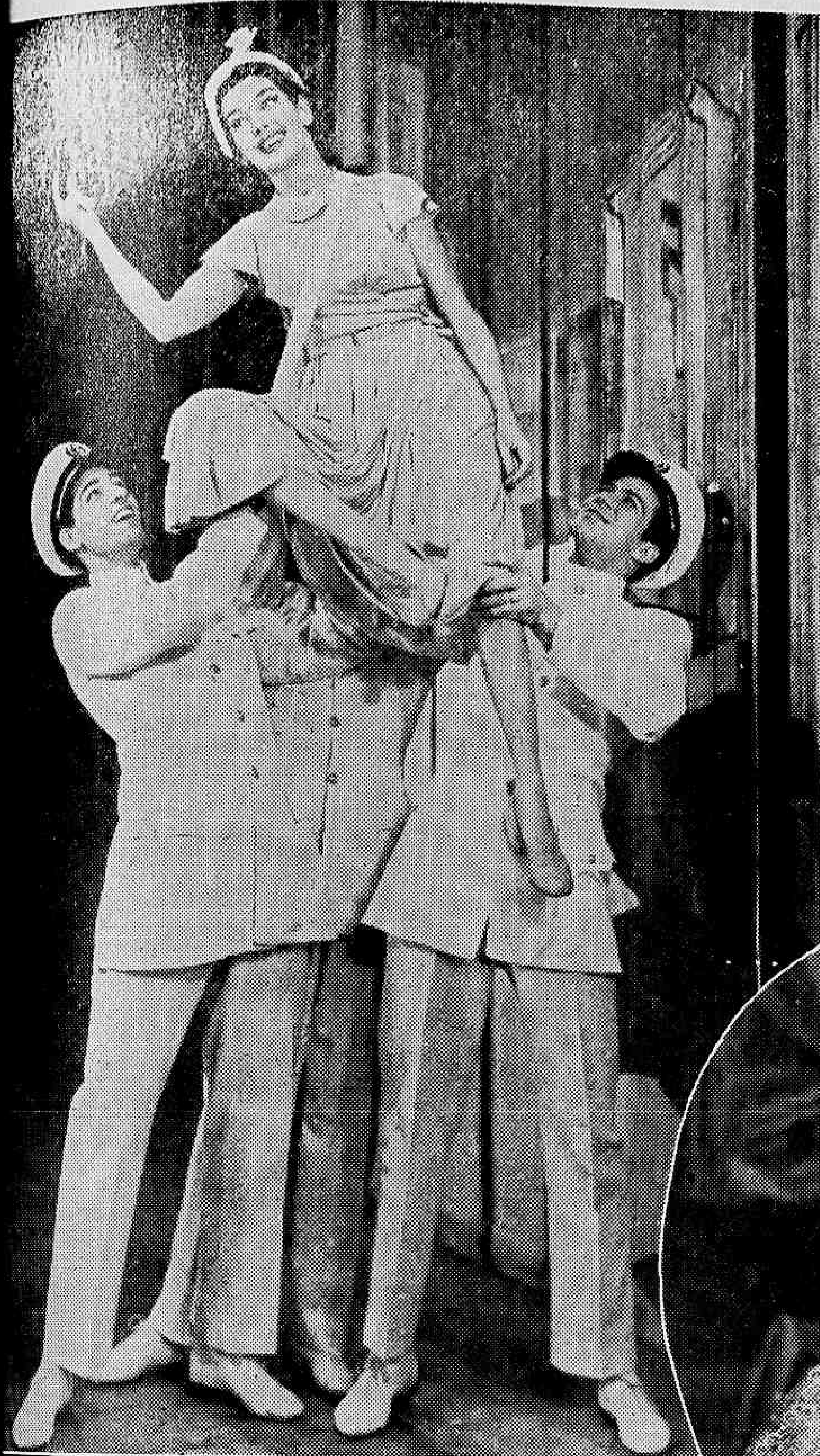


Cena da conga, com os "Brazilian Cadets"

des do cinema e do teatro que venceram ùnicamente pelos seus dotes artísticos. Rosalind Russel é uma artista completa e sua versatilidade brilha tanto na comédia como no drama (lembram Sister Kenny ou "Mourning becomes Electra"?)

Falando sôbre seu marido (Fred Brisson, filho do "chansonnier" internacional Carl Brisson), Rosalind, que é de uma modéstia absoluta, disse:

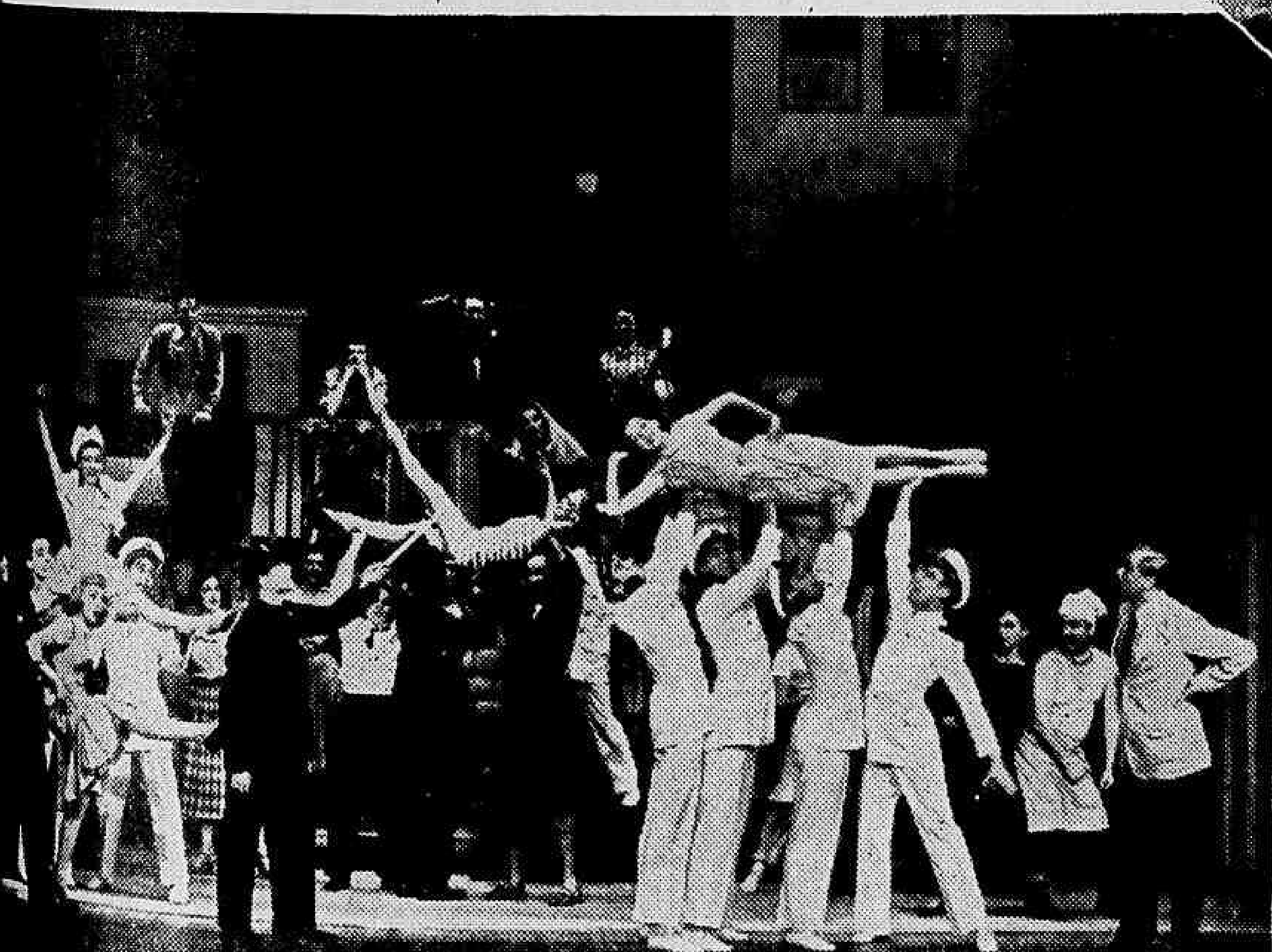
— Conheci Fred por intermédio de Gary Grant. Não sei por que, êle se deu o trabalho de descobrir meu telefone e começou a chamar-me todos os dias. Quando descobri as intenções do mocinho, comecei a não atender a qualquer chamado. Durante nove meses fui obrigada a não responder ao telefone, porém, Fred é do tipo que acredita que "água mole em pedra dura... tanto bate até que fura". No dia dos namorados, enviou-me centenas de rosas vermelhas num buquê em forma de coração. Claro que, na próxima vez que êle me chamou, não resisti e não sòmente atendi ao telefone como também aceitei o convite para sair com êle. Não levei muito tempo para descobrir que tôda a minha resistência era apenas sinal de fraqueza, e que eu, também, estava apaixonada por Fred, desde o primeiro dia que nos conhecemos.



Numa revista musical tem disto!... E Roz não se opõe às extravagâncias



Rosalind Russell e George Gaynes, o galã do filme



Cena final de "Wonderful Town"

Antes de casar-me, ouvi de minha mãe os mesmos conselhos que ela deu às minhas três irmãs e aos meus três irmãos. Mamãe disse: — Durante qualquer briga com seu futuro espôso, lembre-se sempre de que aquêle que tomar a primeira iniciativa para fazer as pazes é o que tem o espírito mais elevado. Depois de doze anos de casada, continuo a acreditar no bom conselho de minha mãe. É verdade que, depois algumas brigas, eu e Fred ficamos acordados até duas ou três horas da madrugada, esperando para ver quem é que terá o espírito mais elevado desta vez.

(Conclui noutro local)

A distinção do penteado...



UM PRODUTO L&K



BRILHANTINA DE

Reuter

De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.

À venda nas farmácias e perfumarias.

Poy

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!



Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

Mark Taylor e o Bom Amigo

3.º CAPÍTULO — Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS



1



2



3



4









5





7





8

Criado em França

é reproduzido na América por fábricas *Leila* o tul elástico "Vespa" é famoso em todo mundo



Cinturita "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr$ 80,00

Cinta Luva "Vespa" mod. 606 Cr$ 270,00

Cinturita porta Liga "Vespa" Cr$ 175,000

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em varios modelos diferentes.

Certifique se a etiqueta é "Vespa". Se não fôr encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas *Leila*

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País

FÁBRICAS *Leila* LTDA.

RUA ORATÓRIO, 560 - S. PAULO

NOMES DA HISTÓRIA

(Conclusão)

Quando D. João VI mandou chamá-lo para Portugal, pois sabia que os brasileiros ansiavam pela liberdade, uma patriótica mensagem do povo, lida pelo presidente do Senado, José Clemente Pereira, no dia 9 de janeiro de 1822, arranco de D. Pedro as seguintes palavras, que foram pronunciadas com emoção: :

"Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico".

Vindo a São Paulo, a fim de apelar para a patriotismo dos paulistas, foi até à cidade de Santos e, quando voltava, perto das margens do riacho Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822, recebeu diversos despachos e cartas de José Bonifácio de Andrade e Silva, bem como de sua espôsa, D. Leopoldina, e, ali mesmo, tirando do chapéu o laço português, gritou, em meio do espanto geral:

"Independência ou morte!"

Desceu do trono no dia 7 de abril de 1831, confiando a tutoria de seu filho D. Pedro II a José Bonifácio, e embarcou no navio inglês "Warspite". Passando depois para a fragata "Volage", partiu para a Europa, desembarcando na França e deixando sua espôsa e filha em Paris.

Organizou a expedição Belle-Isle e com ela seguiu para os Açores. No dia 9 de julho de 1832, entrou na cidade do Pôrto, seguindo-se o famoso cêrco dessa cidade, lutando, então, bravamente, como um simples soldado.

A admirável MULHER

CAPÍTULO — Resumo — Pierre Alain incompatibilizam-se. Durante uma viagem para Rouen, os dois homens brigam. Alain agride Pierre e pensa que o matou. Pierre é socorrido por um garagista que deseja que sua filha Susy se case com Pierre. Enquanto isto, Alain torna-se chefe dos laboratórios. Aproveita-se disto para pedir um aumento de ordenado...

— Mas, como, Feraud! Tem coragem de pedir um aumento, agora que os negócios da usina andam mal! E isto sem contar que espero sempre notícias de sua bela invenção...

— Justamente, senhor, preparava-me para falar-lhe disto amanhã.

— Não tenho mais ilusões. O pai não me vê com os bons olhos da filha e já é tempo de tomar uma decisão e utilizar o invento de Pierre. Preciso liquidar os operários que trabalharam com êle. Êles compreenderão imediatamente...

— Mas como explicar isto, senhorita? Sempre fomos considerados os melhores operários da usina e agora nos põe na rua!

— Eu, também, não compreendo. Falarei com o senhor Dury. Prometo-lhes interceder pelo caso...

— Sim, Suzy, estou com ciúmes... Depois que êste homem chegou, tu só pensas nele... Lembra-te que não sabemos de onde vem êste tal Pierre. Se êle se ocupa de ti é sòmente para se divertir...

— Tu és ridículo falando assim.

— Por que está tão triste, Suzy?

— Talvez seja por sua causa, senhor Pierre... Comecei a pensar a razão pela qual o senhor se afasta tanto de mim. O senhor é um homem fino e eu sou apenas uma operária...

— Minha pobre Suzy! Poderia perfeitamente amá-la, se fôsse noutras circunstâncias. Mas meu coração está prisioneiro. Não por uma mulher mundana, mas por uma pequena datilógrafa. Mas não foi com quem me casei, e sim com a filha de um rico industrial, exigente e egoista...

— Escuta, Alain, se tu tens que trabalhar, fica aqui mesmo; não vou anular o convite para os amigos que vem dançar esta noite sob pretexto de que tens que trabalhar...

— Agora, você sabe de tudo, Pode julgar o estado do meu pobre coração. Só quero esquecer! Sua ternura, Suzy, me faz bem, minha tristeza me parece menos pesada, depois que desabafei...

— Vou ajudá-lo, Pierre. Serei sua grande amiga... mas tenho que ir à cidade saber noticias de uma amiga doente. Venha comigo, a noite não tarda e ninguém o verá.

— Vão de bom ao melhor. Naturalmente, vai tomá-la nos braços...

Mas isto é injustificável, senhor Dury...

— Não fui eu quem tomou esta deliberação. Depois que falei com Alain, tenho confiança nele. Compreendo que êle não pode trabalhar com um grupo que tem idéias completamente diferentes das dêle. Além disso, a senhorita não tem nada a ver com isto, ocupe-se do seu trabalho apenas...

— Um encontro solitário com seu Pierre! Agora estou certo. Vou cortar o caminho e esperá-los do outro lado. Tanto pior para êles. Foram êles que quiseram

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



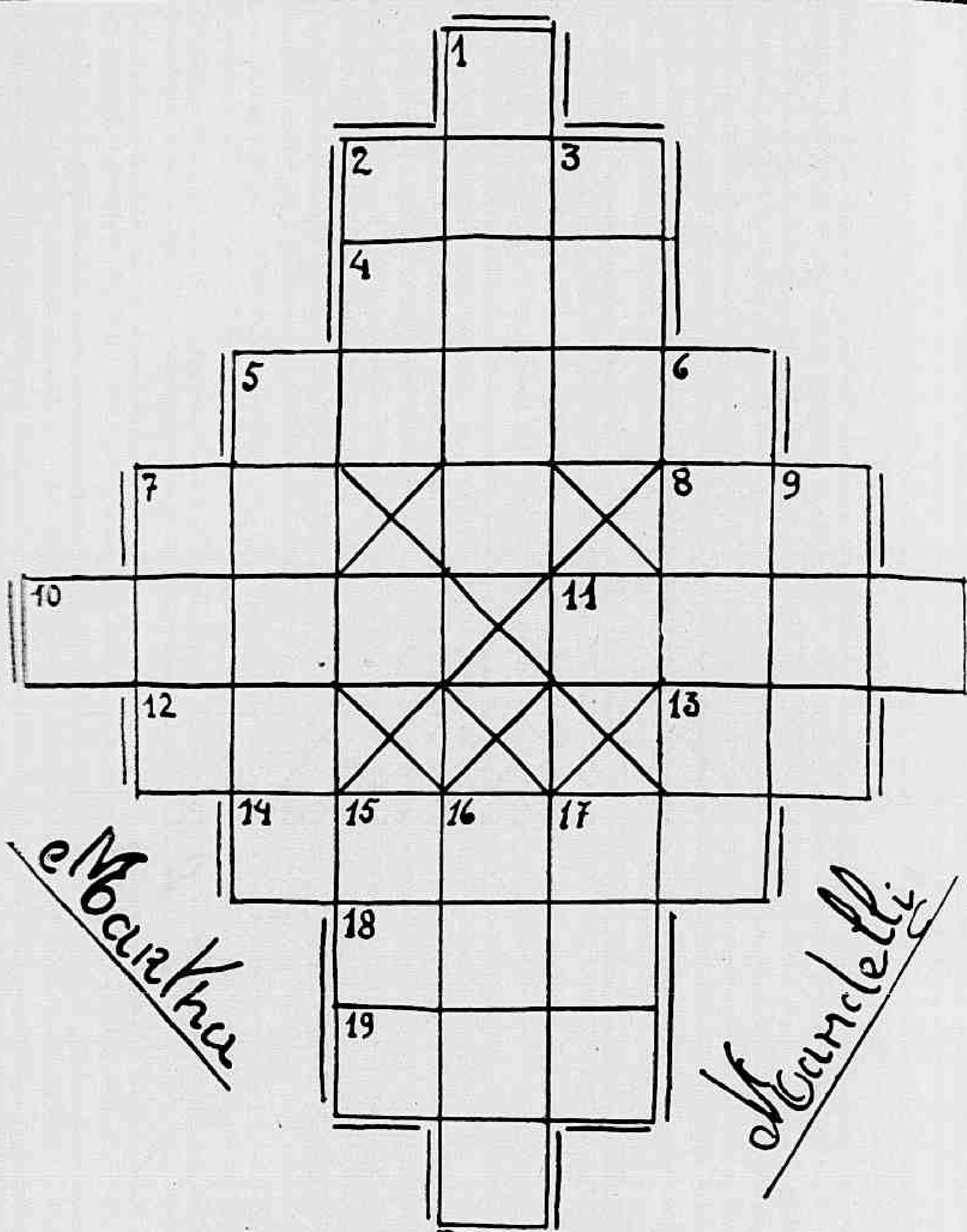
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 163

Horizontais: 2 - Despidos; 4 - Prefixo que designa orelha; 5 - Grande mercado; 7 - Perversa; 8 - Ali; 10 - Parte mais gorda do leite; 11 - Disparo; 12 - Nota musical; 13 - União da preposição a com o artigo; 14 - Matéria em fusão que sai dos vulcões (pl.); 18 - Oceano; 19 - Renque.

Verticais: 1 - Mamífero roedor que habita as matas do Brasil; 2 - Patriarca hebreu filho de Lamec e pai de Sem, Cam e Jafé; 3 - Abreviação de sóror; 5 - Que tem um destino inevitável; 6 - De outro modo; 7 - Doença; 9 - Argola; 15 - Criada de criança; 16 - Coval nos cemitérios para enterramento dos pobres; 17 - Altar de sacrifícios.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Caramurú; 9 - Acometer; 10 - Tomara; 11 - Nuelos; 13 - Asi; 14 - Pa; 15 - Vereador; 18 - Amossara.

Verticais: 1 - Caramurú; 2 - A. C.; 3 - Roteiro; 4 - Amol; 5 - Memores; 6 - Utas; 7 - Rer; 8 - Uraparas; 12 - Usem; 14 - Por; 16 - Es; 17 - Da.

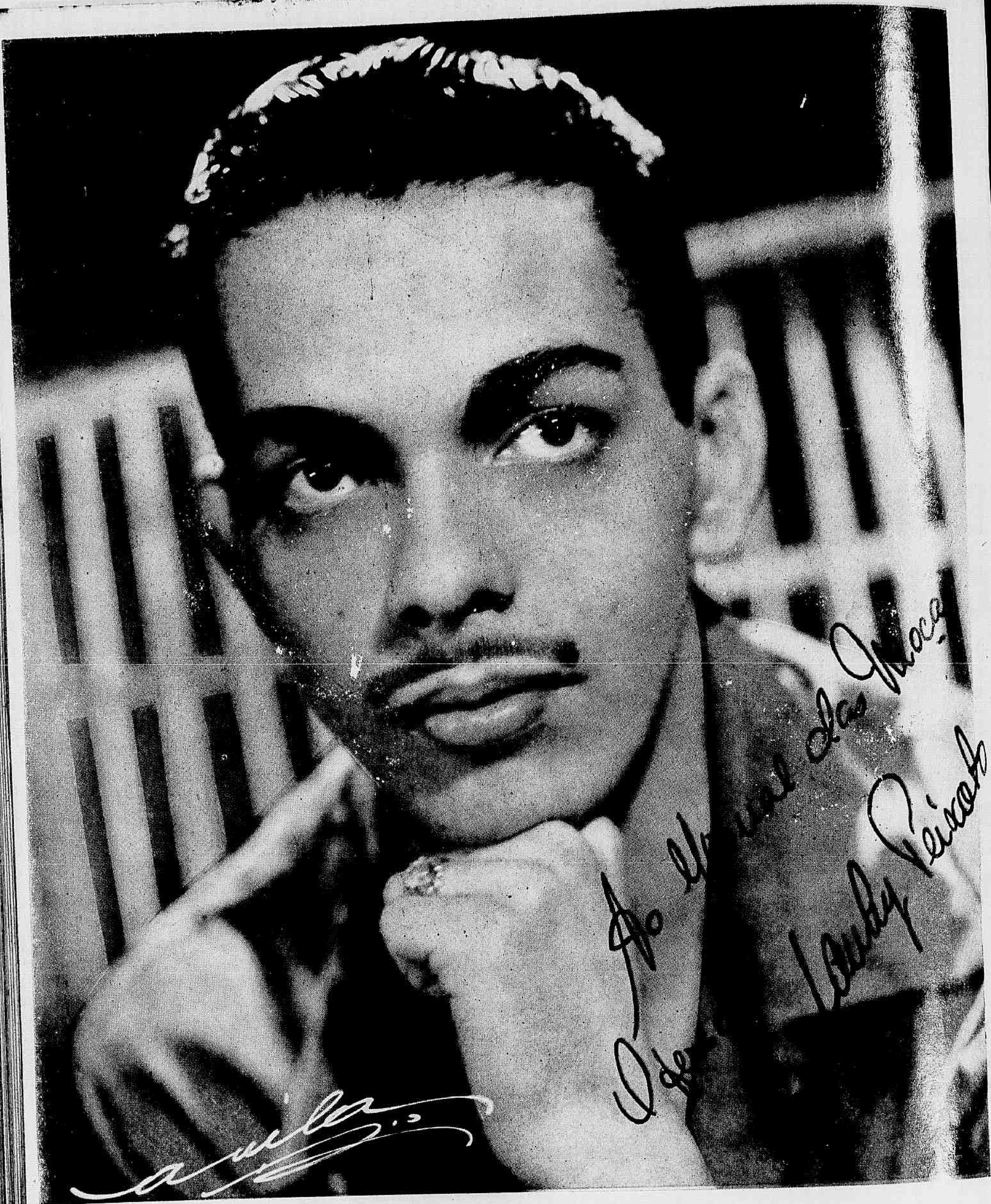
THANK YOU, ROSALIND RUSSEL

(Conclusão)

Rosalind já está de malas prontas para voltar à Califórnia onde iniciará a filmagem de seu próximo filme para a R. K. O. Consta que Imogene Coca, a maluquíssima estrêla da televisão, fará seu "debut" cinematográfico no filme de miss Russell. Carol Channing já entrou em atividades no papel criado por Rosalind Russell, em "Wonderful Town" e tôdas as noites entrará na conga com os cadetes brasileiros.



"S O I R É E" — Vestido sem ombros de seda natural drapeado no decote inteiramente ornamentado de um trabalho bordado. Ligeiros godês na saia ampliando-se na barra. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS



GALERIA

DOS ARTISTAS

DE RÁDIO

CAUBI PEIXOTO é o jovem e já consagrado cantor brasileiro, vito intérprete de "Blue Gardenia", que a Rádio Nacional, em boa hora, tr de São Paulo, após a série de sucessos conquistados na Rádio Excelsior Nacional Paulista. Um brôto de 21 anos, Caubí nasceu em Niteroi no d de fevereiro de 1933, começando a cantar aos dez anos de idade sob o ce maravilhoso da praia de Icaraí. Transferindo-se para a paulicéia, ali inic na carreira artística, exibindo-se em teatros e "nights-clubs", interpre com brilho invulgar canções brasileiras, francesas, italianas e mexicana velando a pureza de suas interpretações revestidas de inconfundível no em pouco tempo atingia Caubi o estrelato do rádio paulista, com um co de seis mil cruzeiros mensais.

Fixando residência no Rio, o risonho criador de "Só desejo você" disco Columbia, vem revolucionando os auditórios da Mayrink e Nacional graças as suas magníficas atuações, vem aumentando atômicamente o nú de suas fãs. Uma de suas últimas criações é o samba-canção "Esperei Por V de Milton Pereira Legey.